

RELATÓRIO INTEGRADO
DA ADMINISTRAÇÃO
2023



A COMPAGAS



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Companhia Paranaense de Gás – Compagas, concessionária responsável pela distribuição de gás no Estado do Paraná, apresenta o Relatório da Administração de 2023, que engloba informações sobre o referencial estratégico da Companhia, resultados do negócio, relatório de sustentabilidade e as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, juntamente com o Parecer do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes.

2023 foi um ano de mudanças na Companhia. Em decorrência do processo de transformação da Copel, acionista majoritário da distribuidora, em uma Corporação, a Compagas teve sua natureza jurídica alterada de sociedade de economia mista para empresa privada de capital fechado, deixando, desta forma, de fazer parte da administração indireta do Estado do Paraná e de se submeter às disposições da Lei nº 13.303/2016.

Diante deste novo cenário e considerando a proximidade da vigência do novo contrato de concessão, que se inicia no mês de julho de 2024, a Compagas iniciou uma série de ações para preparar a Companhia para o novo contexto de mercado. Entre as principais ações estão a implementação de uma nova política de compras, a estruturação de novas chamadas públicas para a aquisição de gás natural e de biometano, acompanhadas da assinatura de novos contratos de suprimento. Todas as ações foram executadas tendo como pilares estratégicos, a segurança, a sustentabilidade, a colaboração e a eficiência.

Em alinhamento às melhores práticas de gestão, a Compagas integrou as práticas de ESG (Ambiental, Social e Governança) ao seu negócio, incorporando ainda a missão de alinhar sua matriz energética com fontes mais limpas e sustentáveis, buscando mitigar impactos ambientais, atender à demanda de mercado por combustíveis renováveis e expandir sua atuação. Nesse sentido, direcionou seus projetos para desenvolver e inserir o biometano em seu portfólio, tendo como marco do ano, a assinatura do primeiro contrato para distribuição deste combustível a partir de 2025. Outra ação de destaque nesse contexto foi o projeto de mobilidade sustentável, envolvendo testes de um ônibus movido 100% a GNV no transporte coletivo urbano em quatro grandes cidades do Paraná: Curitiba, São José dos Pinhais, Londrina e Ponta Grossa.

No que se refere ao ambiente de conformidade, a Companhia fortaleceu seus procedimentos internos e implementou o Programa de *Compliance* e Integridade, baseado em critérios bem definidos e em conformidade com a legislação, de forma a dar maior visibilidade e importância ao tema e às medidas propostas, bem como a auxiliar o processo de tomada de decisão aumentando a confiabilidade e transparência das ações desenvolvidas pela Companhia. Também manteve canais de comunicação independentes destinados ao recebimento de denúncias e reclamações, realizou atendimentos e aconselhamentos sobre ética profissional aos colaboradores, por meio da Comissão de Ética e Apuração Interna, e investiu na capacitação de temas relacionados à ética, integridade e segurança da informação.

Com o incremento de 3% em sua base de clientes, a empresa encerrou 2023 superando a marca de 54 mil usuários atendidos nos segmentos industrial, residencial, comercial e veicular e geração de energia. No ano, a Compagas investiu mais de R\$ 22 milhões em projetos de saturação e integridade de rede e atuou para garantir a prestação do serviço de distribuição com segurança e qualidade no fornecimento. Mesmo com todos os esforços, o volume distribuído foi 24% menor que no ano anterior, impactando todos os resultados da Companhia.

Mesmo com um ano adverso, a Compagas desempenhou ações que marcaram a história da empresa e que a prepararam para o futuro. Ao longo deste relatório, apresentamos as iniciativas, resultados e o desempenho da Compagas relativos ao ano de 2023.

Nos próximos anos, avançaremos com metas e indicadores que construirão uma empresa maior e melhor para todos, porém sempre motivada pelo respeito, pela transparência e com foco na excelência empresarial. O fornecimento contínuo de uma energia cada vez mais limpa e competitiva é o que nos move a expandir nosso mercado e a obter resultados cada vez melhores. Estamos prontos para um novo amanhã e para iniciar os nossos próximos 30 anos de atuação no Paraná.

Administração da Compagas



IDENTIFICAÇÃO GERAL

A Companhia Paranaense de Gás – Compagas, em atendimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação dos acionistas, usuários, fornecedores e à sociedade em geral o Relatório da Administração, em conjunto com as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei 6.404/1976, Lei das Sociedades por Ações, e auditadas pela BDO RCS Auditores Independentes.

CNPJ	00.535.681/0001-92		
Sede	Curitiba Paraná		
Acionista controlador	Companhia Paranaense de Energia - COPEL		
Tipo societário	Sociedade Anônima		
Tipo de capital	Fechado		
Abrangência de atuação	Estadual		
Setor de atuação	Distribuição de Gás Canalizado		
Auditores Independentes atuais	BDO RCS Auditores Independentes		CNPJ: 54.276.936/0001-79
Conselheiros de Administração subscritores da Carta Anual	Wendell Alexandre Paes de Andrade de Oliveira	CPF 922.335.979-15	Presidente
	Eduardo Panek	CPF 974.854.549-00	
	Cássio Santana da Silva	CPF 271.556.568-28	
	João Biral Junior	CPF 008.522.919-90	
	Julio Jacob Junior	CPF 025.639.649-38	
	Renato Fontalva	CPF 032.349.518-45	
	Vitor Calazans Baroni	CPF 079.650.557-83	
Administradores subscritores da Carta Anual	Rafael Lamastra Júnior	CPF 366.003.429-00	Diretor-Presidente
	Vitor Hill de Oliveira Alves Pessoa	CPF 105.921.977-86	Diretor de Administração e Finanças
	Fábio Eduardo Morgado	CPF 081.567.588-70	Diretor Técnico-Comercial

Documento aprovado na 251ª Reunião do Conselho de Administração da Compagas, realizada em 27/02/2024.

A COMPAGAS

A Compagas é uma empresa privada de capital fechado que possui como acionistas a Companhia Paranaense de Energia - Copel, com 51% das ações, a Commit Gás S.A., com 24,5% e a Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda., com 24,5%.

A concessão dos serviços de distribuição de gás canalizado foi outorgada à Compagas em 06 de julho de 1994 e renovada no ano de 2022 pelo Governo do Estado do Paraná, garantindo à Companhia a operação estadual por mais 30 anos, a contar de 06 de julho de 2024. Nesse cenário, em

2023, a Companhia executou ações preparatórias para atendimento ao novo contrato de concessão, o qual possui metas de interiorização e atendimento a todas as mesorregiões do Estado. O objetivo é expandir cada vez mais a rede de distribuição e atender a novos usuários dos segmentos industrial, comercial, residencial e veicular, garantindo eficiência operacional e a segurança.

A atividade de distribuição de gás canalizado no Estado do Paraná é regulada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná – Agepar, que detém a competência, dentre outros, de fiscalização sobre o serviço de distribuição e análise dos reajustes e revisões tarifárias.

REFERENCIAL ESTRATÉGICO

Todas as atividades exercidas na Companhia estão pautadas na sua Missão, Visão e Valores:

MISSÃO:

Satisfazer as expectativas dos clientes atuando com excelência no serviço de distribuição de gás, garantindo o suprimento, de forma rentável, segura, ambientalmente adequada e com melhoria da qualidade de vida.

VISÃO:

Consolidar e ampliar a presença nos diferentes segmentos de mercado, e ser reconhecida como a melhor distribuidora de gás canalizado da Região Sul.

VALORES:

- **ÉTICA E RESPONSABILIDADE:** nossos valores morais nos conduzem com responsabilidade e eficácia na direção da geração de valor para a sociedade.
- **COMPROMETIMENTO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL:** com espírito de equipe e um elevado grau de comprometimento, compartilhamos nosso desenvolvimento profissional para o crescimento da Compagas.
- **MELHORIA CONTÍNUA:** trabalhamos para atingir a excelência empresarial, melhorando continuamente nossas práticas e atitudes para gerar prosperidade aos acionistas, colaboradores, clientes e fornecedores.
- **FOCO NO CLIENTE:** nossos clientes são a razão de nossa existência e para eles dedicamos nossos talentos.
- **QUALIDADE DE VIDA:** valorizamos a qualidade de vida, colocando o ser humano no centro de nossas prioridades empresariais.
- **PERENIDADE DO NEGÓCIO:** nossa visão está dedicada a potencializar ações que garantam a perenidade do negócio.

RESULTADOS DO NEGÓCIO

A Compagas encerrou o ano de 2023 fortalecida, mantendo uma base de clientes ainda mais robusta, com um atendimento exemplar a mais de 54 mil clientes, sendo 98,5% pertencentes ao segmento residencial. Isso reflete não apenas um crescimento contínuo, mas também a confiança crescente do setor nos serviços prestados pela empresa.

Apesar da queda de 24% no volume distribuído em comparação com 2022, é relevante ressaltar que esse declínio não foi exclusivo da Compagas, mas sim parte de um contexto mais amplo de retração na atividade industrial e de condições climáticas adversas, incluindo um cenário hidrológico mais favorável no país.

No âmbito dos investimentos, a Compagas destinou mais de R\$ 22 milhões em projetos de melhoria da infraestrutura, abrangendo

áreas como saturação, integridade da rede de distribuição e modernização administrativa. Esses investimentos não apenas fortalecem a capacidade operacional da Companhia, mas também possibilitam a expansão da rede, conectando mais 2,5 mil novos clientes e totalizando uma extensão de 880 quilômetros de rede de gás canalizado.

Os resultados financeiros também foram afetados pelo contexto de mercado, com uma redução no EBITDA e no Lucro Líquido em relação ao ano anterior. Apesar desse cenário, diversas medidas foram e estão sendo adotadas para que a Companhia possa seguir uma trajetória positiva nos próximos anos.

Todas as informações detalhadas sobre o desempenho e resultados financeiros podem ser encontradas ao longo deste relatório.

A Compagas reitera seu compromisso com a transparência e a prestação de contas a todos os stakeholders, demonstrando sua dedicação à excelência e à sustentabilidade em todas as áreas de atuação.

ESG NA ESTRATÉGIA DA COMPAGAS

A Compagas se consolidou como uma empresa de infraestrutura essencial ao desenvolvimento de novos mercados e para atração de negócios ao Estado. Ao planejar seu futuro, em alinhamento ao seu compromisso com a sustentabilidade, a Companhia entende que é preciso inovar e buscar novas soluções de energia e alinhar aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG, na sigla em inglês) ao seu negócio.

As ações devem estar em consonância com a redução dos impactos ao meio ambiente, com as metas de descarbonização, com a promoção social, diversidade e igualdade e com as melhores práticas de governança.

Em 2023, a Compagas iniciou o processo de transformação da sua matriz energética a partir da busca por soluções mais sustentáveis, como o biometano, uma fonte de energia eficiente, limpa e 100% renovável. Nos pilares Social e de Governança manteve agendas para incentivo a projetos socioculturais e alinhados às melhores práticas de gestão e *compliance*, respectivamente.

ESG NA ESTRATÉGIA DA COMPAGAS



- **Mitigação de impactos socioambientais** decorrentes de obras e expansão da rede de gás canalizado;
- **Inventário de emissão de gases de efeito estufa.**

- **Investimentos em projetos sociais:** mais de 2 milhões de pessoas impactadas só em 2023.
- **Diversidade e igualdade de gênero:** as mulheres representam 38% nos cargos de liderança e 30% do quadro de funcionários.

- **Programa de Compliance e Integridade,** com adesão às melhores práticas de Governança Corporativa.
- Disponibilização de **Canais de Denúncias e Ouvidoria** a todos os públicos (internos e externos).

UMA NOVA
MARCA.
UMA NOVA
COMPAGAS.

Para marcar o processo de transformação da Compagas e nova visão de futuro, foi lançada uma nova marca: mais leve, mais moderna, mais sustentável.

Com o azul sempre presente e novos detalhes em verde, a nova marca representa a distribuição de um gás mais limpo, alinhada ao compromisso de distribuir energias renováveis ao mercado paranaense.



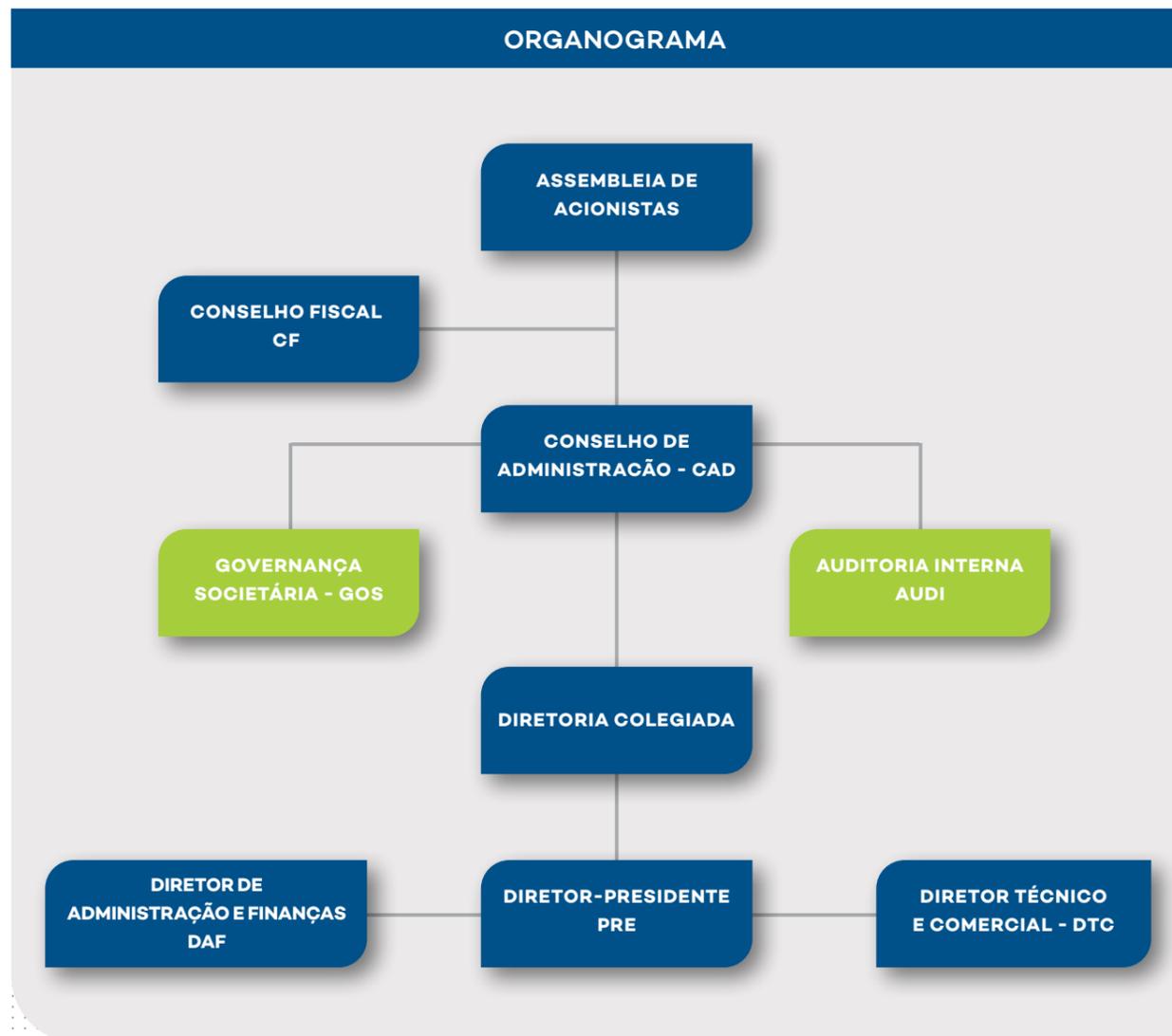
GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em agosto de 2023, a Compagas teve sua natureza jurídica alterada de sociedade de economia mista para empresa privada de capital fechado, deixando, desta forma, de fazer parte da administração indireta do Estado do Paraná e de se submeter às disposições da Lei nº 13.303/2016. A mudança se deu após a conclusão do processo de transformação da Copel, acionista controlador da Companhia, em uma Corporação.

Com o novo enquadramento, a empresa passou a seguir as leis do Código Civil e

demais disposições aplicáveis, mantendo um robusto sistema de governança corporativa que abrange um conjunto eficiente de mecanismos, tanto de incentivo quanto de monitoramento, a fim de assegurar que o desempenho dos administradores esteja sempre alinhado com o melhor interesse da Companhia e de suas partes interessadas.

A estrutura de governança corporativa da Compagas é composta por órgãos estatutários, com diferentes níveis de atuação e responsabilidade, sendo a Assembleia Geral de Acionistas, Conselho Fiscal; Conselho de Administração; Auditoria Interna e Diretoria Colegiada cujas atribuições estão previstas no Estatuto Social.



Remuneração da Administração

A Assembleia Geral dos Acionistas, em atendimento ao Art. 152, da Lei Federal nº 6.404/1976, definiu para o ano de 2023 o limite para a remuneração anual dos Administradores, Conselheiros Fiscais e membros dos Comitês Estatutários, incluídos os encargos e benefícios, no montante global de R\$ 3,6 milhões.

PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Na Compagas, as práticas de governança corporativa estão pautadas nos princípios de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa, em consonância com os princípios éticos estabelecidos no Código de Conduta e Integridade e em seus valores. Em linha com as melhores práticas, garante a igualdade de direitos entre acionistas e adota procedimentos internos – amplamente disseminados entre todos os seus colaboradores – que visam garantir a máxima eficácia e controle de suas operações.

Dentre as práticas de governança adotadas pela Companhia, destacam-se:

- Disponibilização de sistema independente para a recepção de denúncias, com atendimento estruturado para funcionar 24 horas por dia, 7 dias por semana, através do telefone 0800 377 8032 ou pelo site <https://www.compagas.com.br/canal-de-denuncias/>
- Disponibilização de canal de ouvidoria, para registro sugestões, críticas, denúncias, reclamações e/ou elogios através do e-mail ouvidoria@compagas.com.br;
- Aplicação de treinamentos e envio de comunicações periódicas sobre o Código de Conduta e Integridade, como parte do Programa de *Compliance* e Integridade da Companhia, para orientar a conduta e os atos de todas as pessoas que exercem atividades em nome da Compagas, estabelecendo parâmetros de conduta para empregados, membros da Diretoria, dos Conselhos, estagiários, fornecedores e prestadores de serviços.
- Atuação da Comissão de Ética e Apuração Interna (CEAI) na apuração das denúncias recebidas, na orientação e aconselhamento sobre a ética profissional dos empregados, no esclarecimento de dúvidas sobre o Código de Conduta e Integridade e nas atividades relacionadas à prevenção de desvios comportamentais.
- Implementação e manutenção do Programa de *Compliance* e Integridade que consiste em um conjunto de medidas com o objetivo de prevenir, detectar e remediar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos no ambiente da Compagas. O Programa de *Compliance* e Integridade é baseado em critérios bem definidos e em conformidade com a legislação, além de atender os aspectos legais, dá visibilidade e importância ao tema e às medidas propostas, bem como auxilia no processo de tomada de decisão aumentando a confiabilidade e transparência das ações desenvolvidas pela Companhia.

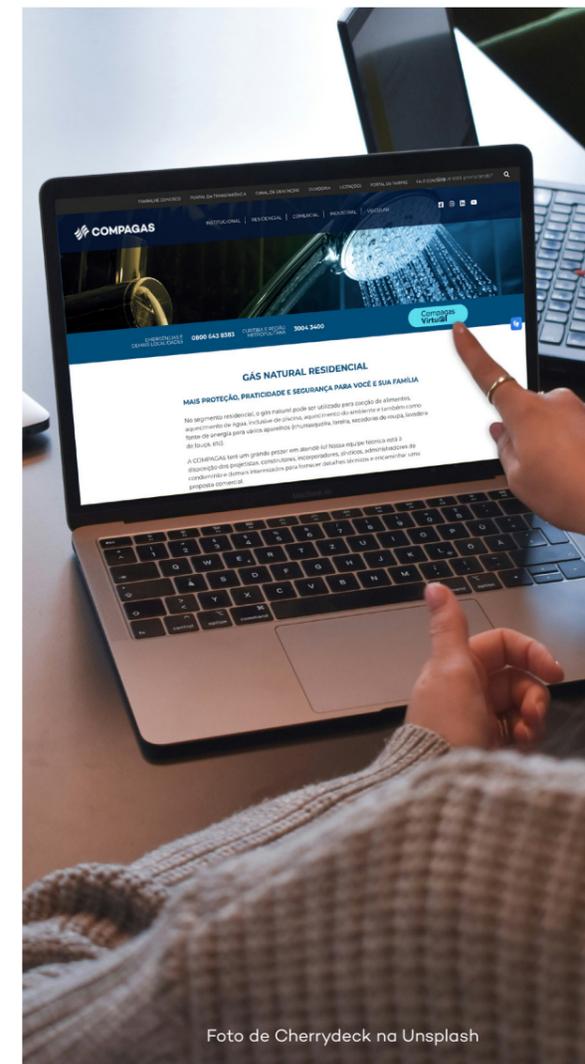


Foto de Cherrydeck na Unsplash



AMBIENTE LEGAL E REGULATÓRIO

No ambiente regulatório, no ano de 2023 a Compagas atuou na remodelagem de processos de gestão e operacionais, voltada às novas condições trazidas com a prorrogação da concessão.

De acordo com o marco regulatório dos serviços de distribuição de gás canalizado no Estado, Lei Complementar nº 205/2017, e, nos termos do aditamento contratual celebrado com o Governo do Estado do Paraná, a concessão foi prorrogada pelo prazo de 30 anos, contados do vencimento do prazo original, julho de 2024, com vigência até julho de 2054. Através do pagamento do bônus de outorga fixado pelo Poder Concedente, a Compagas garantiu o direito de explorar os serviços locais de gás canalizado por mais trinta anos e se comprometeu a realizar os investimentos necessários à prestação do serviço, mediante a justa remuneração do capital investido.

A prorrogação da concessão trouxe inovações em relação ao modelo original, estabelecendo o regime de regulação por incentivos, Price Cap, com revisões tarifárias periódicas com ciclos tarifários quinquenais, considerado dentre as melhores práticas de mercado para o negócio de distribuição de gás canalizado. As condições atuais preveem metas de expansão de rede e atendimento de usuários, além de diretrizes para a universalização do serviço e desenvolvimento do mercado livre de gás no Estado. Ainda, como incentivo ao bom desempenho operacional e atendimento ao usuário, o Contrato de Concessão prevê fator de produtividade com objetivo de contribuir com a modicidade tarifária.

Em 2023, a atuação da Agepar envolveu uma série de ações fiscalizatórias relativas à conformidade, segurança e qualidade do serviço de distribuição, destacando-se a definição de sistemática para monitoramento da qua-

lidade do serviço de distribuição de gás canalizado, através da Resolução Agepar nº 035/2023.

No âmbito da regulação econômico-financeira, os reajustes tarifários praticados pela Compagas foram homologados pela Agência Reguladora em observância ao Contrato de Concessão e ao mecanismo regulatório da Conta Gráfica, Resolução Agepar nº 028/2022, que disciplina o repasse das variações do custo do gás nas tarifas.

Em termos de publicidade e transparência do trato tarifário, todas as tarifas homologadas pela Agepar e a evolução do custo do gás estão disponíveis no site da Agência e no Portal de Tarifas da Compagas. Todos os contratos de suprimento também estão publicados na íntegra nos sites da Agepar e da ANP.

Para o ano de 2024, deverá ser concluído pela Agepar o processo de revisão tarifária periódica relativa ao primeiro ciclo da concessão, que definirá a Margem Bruta Requerida da Concessionária e a Estrutura Tarifária dos próximos cinco anos (2024-2029). Também está prevista na Agenda Regulatória da Agepar, além da regulamentação do mercado livre do gás, a atualização do regulamento geral do serviço de distribuição de gás canalizado, através da revisão das condições gerais de fornecimento instituídas pelo Decreto Estadual nº 6.052/2006.

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

De forma a contribuir para a melhoria do desempenho e a preservação do valor da organização, a Compagas mantém estrutura de gestão de riscos e controles internos pautada nos princípios do Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO) e no Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC, com o objetivo de prevenir e identificar ações prejudiciais à Companhia.

De acordo com estes princípios, e considerando o modelo publicado pelo The Institute of Internal Auditors, os controles na Compagas estão presentes nas 1ª, 2ª e 3ª linhas, formadas por:



As atribuições dos órgãos de governança na estrutura de controles internos e gerenciamento de riscos estão descritas a seguir:

O **Conselho de Administração**, além de outras atribuições, é responsável por implementar e supervisionar os sistemas de gestão de riscos e de controle interno estabelecidos para prevenção e mitigação dos principais riscos a que está exposta a Companhia, inclusive aqueles relacionados à integridade das informações contábeis e financeiras e à ocorrência de corrupção e fraude, além de estabelecer o papel das diretorias no gerenciamento de riscos e aprovar a Política de Gerenciamento de Riscos Corporativos.

O **Conselho Fiscal** é responsável por fiscalizar os atos dos administradores e verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários, além das demais atribuições previstas na legislação vigente.

A **Diretoria Executiva** é responsável por identificar e avaliar os riscos, realizar execução e manutenção das ações de tratamento, bem como implementar procedimentos internos para assegurar que as atividades estejam de acordo com as metas e objetivos.

A **Gerência de Governança, Risco e Compliance** é responsável por definir e coordenar a implementação das diretrizes, políticas e práticas de controles internos e gerenciamento de riscos corporativos, bem como de *compliance* da Companhia. As atividades desenvolvidas por ela são periodicamente relatadas à Diretoria Executiva, ao Comitê de Auditoria Estatutário, ao Conselho de Administração e a outros órgãos estatutários.

A **Auditoria Interna** é estrutura organizacional independente, responsável por aferir a adequação do controle interno e a efetividade do gerenciamento de riscos, recomendando, quando necessário, melhorias nos processos, além de realizar relatos periódicos de suas avaliações ao Comitê de Auditoria Estatutário e ao Conselho de Administração.

Para o gerenciamento de riscos, a Companhia se utiliza, ainda, dos trabalhos da auditoria independente que avalia anualmente os controles e processos com vistas à formação de opinião acerca da integridade e veracidade das contas da Compagas.

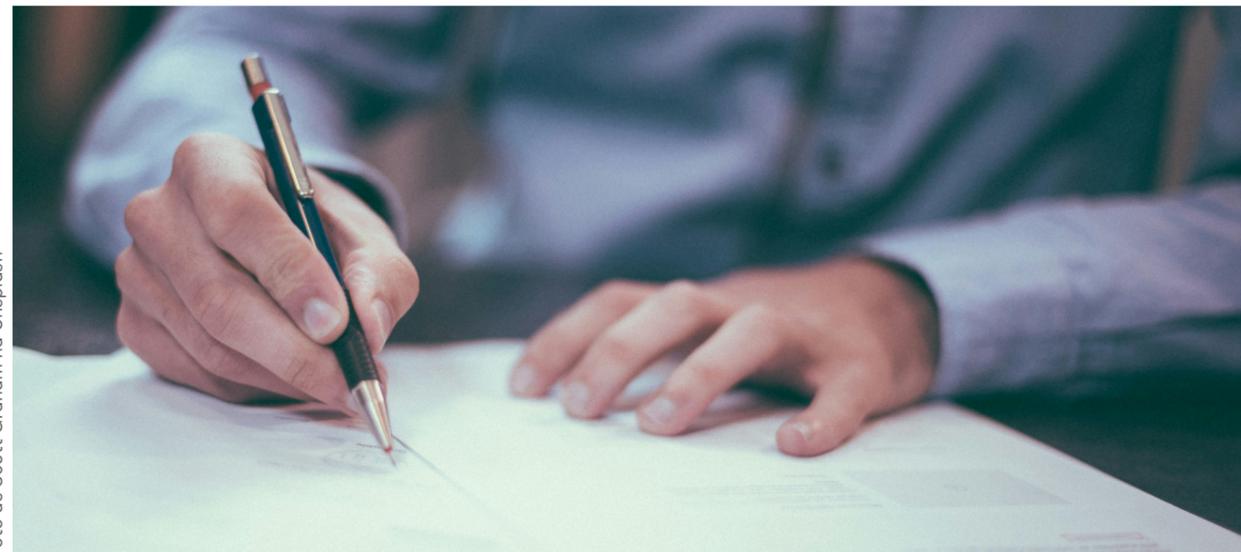


Foto de Scott Graham na Unsplash



PRINCIPAIS RISCOS

Os riscos identificados pela Compagas observam os padrões definidos em sua Política de Gestão Integrada de Riscos Corporativos e nos parâmetros estabelecidos em sua Declaração de Apetite ao Risco, considerando sua possibilidade de ocorrência e seus impactos financeiros, operacionais, de imagem e socioambientais, e prevê ferramentas para seu tratamento e mitigação.

Os principais riscos acompanhados pela Companhia são:

- 1) Dependência de único supridor e restrições de acesso à capacidade firme do GASBOL;
- 2) Perda de Clientes e Redução de Volume Distribuído;
- 3) Ameaças de cibersegurança e de privacidade;
- 4) Instabilidade regulatória quanto aos reajustes e revisões tarifárias e quanto à regulamentação do mercado livre do gás;
- 5) Falhas Operacionais e/ou acidentes na distribuição;
- 6) Prejuízo na reputação da Companhia;
- 7) Escassez de gás.

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E PROTEÇÃO DE DADOS NA COMPAGAS

A proteção dos dados pessoais e a segurança da informação sempre foram pontos de atenção e cuidado na Compagas. Desde 2020, a empresa mantém a Coordenação de Proteção de Dados, responsável pelo Programa de Governança em Privacidade que abrange os processos internos, as contratações, a comunicação e o treinamento dos colaboradores, e a interface com os titulares de dados pessoais e com a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

Durante o ano de 2023, houve o aprimoramento do inventário de dados e dos sistemas da Companhia, a inclusão de plataforma digital para o treinamento das equipes, além do contínuo processo de comunicação para o aculturação dos profissionais, tendo a privacidade como princípio, considerando a concepção de novos projetos e todas as ações da Compagas. Assim, a Compagas mantém seu propósito de excelência na distribuição de gás canalizado, estendendo às atividades que tratam dados pessoais.



CONTEXTO DO SETOR



CONTEXTO DO SETOR E O MERCADO DE GÁS NO PARANÁ

A crescente demanda por fontes de energia mais limpas tem impulsionado o interesse e a demanda pelo uso do gás natural no mundo todo. Apontado como o combustível da transição energética, pela sua menor emissão de carbono na atmosfera e versatilidade de aplicação, em especial na indústria, o gás natural tem se destacado no mercado internacional.

Em 2023, a continuidade do conflito entre Rússia e Ucrânia e a elevação das tensões na Faixa de Gaza, provocou impactos no mercado de gás, tendo como principal efeito a interrupção na produção no campo de Tamar, em Israel. Entretanto, ao contrário do que ocorreu em 2022, com a elevação global do preço do petróleo e do gás natural e do impacto nos fluxos comerciais dos combustíveis, o confronto no Oriente Médio não gerou crise relevante nas rotas logísticas, trazendo pouco efeito para os preços. As grandes preocupações concentram-se na crise humanitária e na relevante tensão geopolítica da região, que é protagonista no mercado global de petróleo e gás.

No mercado de gás natural brasileiro, o ano foi marcado pela entrada de novos agentes no processamento e na distribuição, pelo novo posicionamento comercial da Petrobras, e por novas políticas públicas direcionadas ao mercado do gás. Destaca-se ainda a participação dos renováveis, liderado pelo biometano, e pelas discussões sobre a inserção do hidrogênio na matriz energética.



Alguns dos fatos relevantes que impactaram o cenário nacional refletiram no mercado paranaense:

Novo agente privado.

A Companhia Paranaense de Energia (COPEL) concluiu a operação da venda de suas ações na Bolsa de Valores de São Paulo em agosto de 2023 tornando-se uma sociedade por ações de capital aberto. Após sua desestatização, a empresa deu início ao processo de desinvestimento das ações da Compagas (51% das ações), o qual deve ser concluído nos primeiros meses de 2024. Adicionalmente, em dezembro de 2023, a COPEL vendeu sua participação de 81,2% na Usina Elétrica a Gás (UEGA), em Araucária, para a Âmbar Energia. Essa movimentação reforça a estratégia da COPEL em focar em atividades relacionadas, especificamente, em energias renováveis.

Suprimento para o Paraná.

Em 2023, a Compagas realizou sua quinta Chamada Pública (CP24) para contratação de gás natural para atendimento aos consumidores paranaenses. O objetivo da Companhia com o processo foi complementar os contratos vigentes e atender ao mercado cativo a partir de 2024. A iniciativa resultou na celebração de novos contratos na modalidade firme com a Petrobras, em valor estimado de cerca de R\$ 6,4 bilhões. As novas contratações foram dimensionadas pela Compagas para garantir a existência de janelas de oportunidade para novos fornecedores e produtos já a partir de 2026. Isso significa que a Companhia continuará a acompanhar o mercado para captar melhores condições, visando sempre a eficiência e a segurança operacional.

Consumo de gás nacional.

Dados da Associação Brasileira das Distribuidoras de Gás Canalizado (Abegás) apontam que o país conta com mais de 4,5 milhões de consumidores de gás natural nos segmentos residencial, comercial, industrial e automotivo. A extensão das redes de distribuição de gás canalizado ultrapassa a marca dos 42,7 mil km em todos os estados e alcança 493 municípios. Já o volume movimentado superou, na média anual, a marca de 53,6 milhões de m³/dia*. (dados até setembro de 2023)

Biometano.

A Compagas está avançando na inserção do biometano em seu portfólio de suprimento como parte de seu compromisso com a sustentabilidade. Ações iniciadas em 2022 refletem hoje uma Companhia mais moderna e focada na distribuição de energias mais limpas. O novo contrato de concessão, assinado com o Governo do Estado, está alinhado com essa estratégia, ao propor o desenvolvimento de um plano de expansão baseado no potencial produtivo de biogás e biometano e permitindo o uso do gás canalizado em diferentes regiões, bem como a implantação de redes isoladas de distribuição a partir do combustível renovável.

Esse movimento de fornecer energias limpas ao mercado está em consonância com a política de sustentabilidade da Companhia, às práticas de ESG (Environmental, Social, and Governance), e corresponde à crescente demanda por fontes renováveis por parte dos consumidores.

A principal iniciativa para a inserção do biometano na rede de distribuição é a Chamada Pública - CPBIO25 que está em andamento desde o final de 2022. Neste processo, a Compagas recebeu propostas de 12 fornecedores diferentes, com um volume potencial que pode ultrapassar 380 mil m³/dia de biometano para o Paraná. Isso reflete o forte interesse em ampliar o uso de combustíveis renováveis na matriz energética e o potencial do Estado na produção de energia limpa.

O avanço da Chamada Pública envolve negociações com quatro potenciais fornecedores e a assinatura do primeiro contrato para distribuição de 20 mil m³/dia do gás natural renovável a ser produzido em usina próxima a rede canalizada na região dos Campos Gerais, com início de fornecimento previsto para julho de 2025.

Adicionalmente, em janeiro de 2024, a Compagas lançou uma nova Chamada Pública para aquisição de biometano, visando a continuidade do processo de transformação da sua matriz energética, com foco em aumentar a participação do combustível renovável no portfólio de suprimento.



RESULTADOS OPERACIONAIS

DISTRIBUIÇÃO DE GÁS NATURAL NO PARANÁ

Em 2023, o volume de gás natural canalizado distribuído pela Compagas alcançou uma média diária de 820.645 m³, 24% menor que a registrada em 2022. A queda no volume total se justifica pela ausência do despacho termelétrico da Usina Elétrica a Gás de Araucária (UEGA) em função da melhora do cenário hidrológico no país, pela retração da atividade industrial, da menor competitividade do gás natural frente a outros energéticos e de condições climáticas, com o registro de períodos mais quentes ao longo de todo o ano – o ano de 2023 foi registrado pela Organização Meteorológica Mundial (OMN) como o mais quente dos últimos 174 anos.

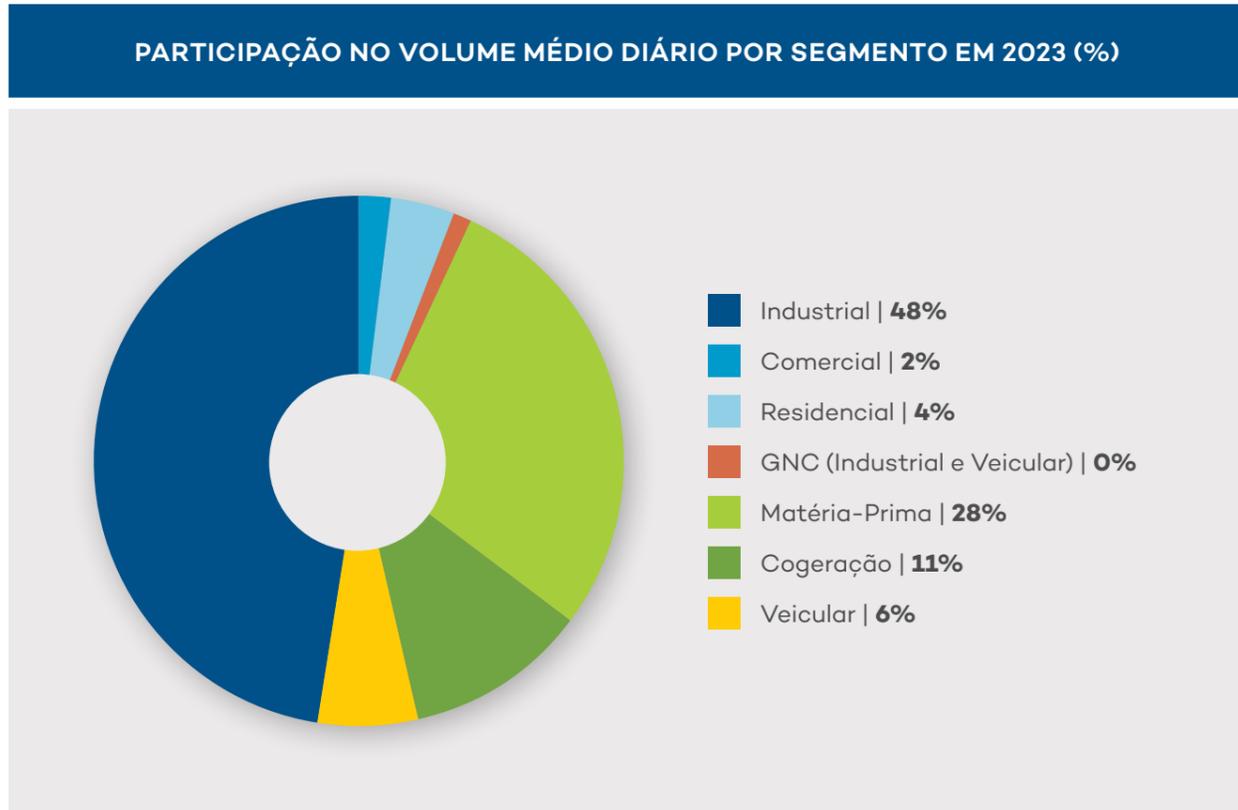
DISTRIBUIÇÃO DE GÁS NATURAL NO PARANÁ _ 2022 | 2023

Segmentos	2022 (m ³ /dia)	2023 (m ³ /dia)	Var. %
Residencial	35.365	33.474	-5%
Comercial	18.726	17.773	-5%
Industrial	424.036	389.236	-8%
Veicular	62.839	50.973	-19%
Cogeração	147.747	90.550	-39%
Matéria-Prima	245.447	227.033	-8%
Geração de Energia Elétrica	219	263	20%
GNC (Industrial e Veicular)	13.915	11.339	-19%
Total mercado não térmico	948.295	820.642	-13%
Térmica	137.070	3	-100%
Total DISTRIBUIÇÃO	1.085.365	820.645	-24%

DESEMPENHO COMPAGAS



O volume distribuído está representado no gráfico abaixo.



Na comparação nacional, o volume distribuído pela Companhia correspondeu a 1% do total de gás natural canalizado distribuído no país. Entre os estados do Sul, a Compagas foi responsável por 16% do volume de gás natural canalizado. O comparativo foi realizado entre as distribuidoras do país a partir dos dados extraídos do Boletim Mensal de Acompanhamento da Indústria do Gás Natural, organizado pelo Departamento de Gás Natural da Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Combustíveis Renováveis, do Ministério de Minas e Energia (MME).

Redução do ICMS no Paraná

Apesar da queda na distribuição de gás canalizado em 2023, as perspectivas para 2024 são bastante otimistas. Em dezembro, o Governo do Estado aprovou uma legislação reduzindo a alíquota do ICMS em toda a cadeia do gás natural no Paraná, de 18% para 12%. Essa medida representa um importante estímulo ao desenvolvimento da atividade industrial no estado, visando aumentar a competitividade e atrair novos investimentos, ao mesmo tempo em que proporciona economia para os setores que dependem do gás canalizado e vislumbra o aumento do consumo do combustível.

Além disso, essa iniciativa equipara a alíquota do ICMS com a dos demais estados da Região Sul do país, restaurando a atratividade dos produtos paranaenses e beneficiando todos aqueles que utilizam o gás natural como fonte energética e insumo principal em suas cadeias produtivas.



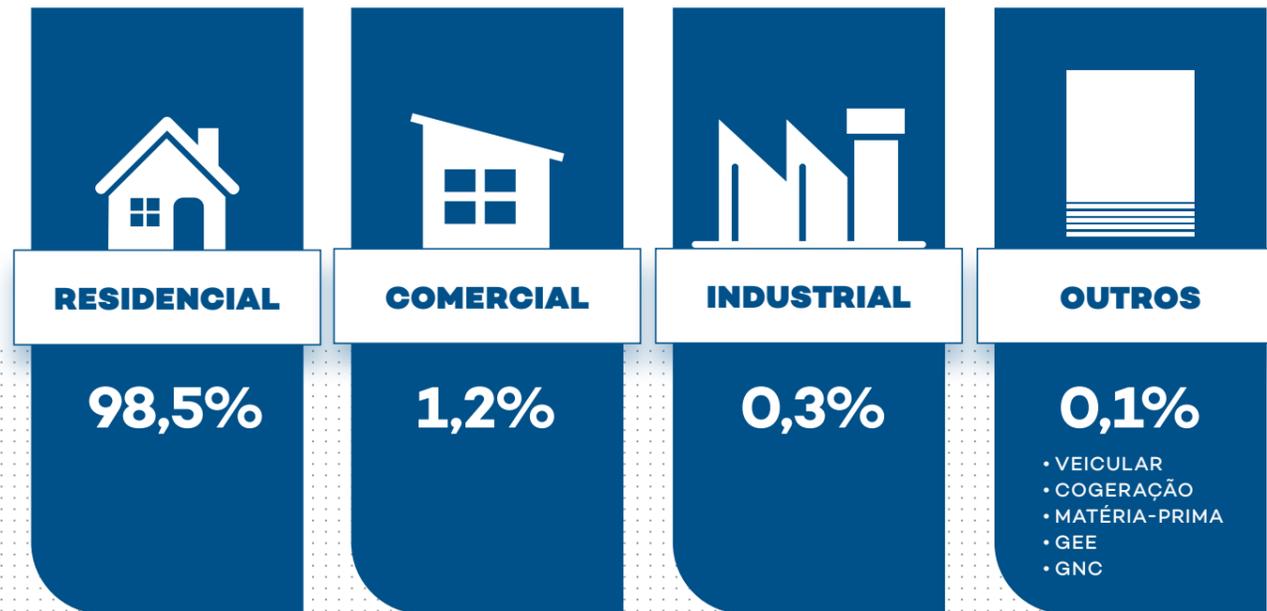
CLIENTES E MERCADOS ATENDIDOS

A Compagas encerrou o ano de 2023 com mais de 54 mil clientes atendidos nos segmentos industrial, comercial, residencial e veicular, com crescimento de 3% em relação ao ano anterior. No ano foram ligados à rede de gás canalizado mais de 2,5 mil de novos lares, comércios, indústrias e postos de combustíveis.

CRESCIMENTO DO NÚMERO DE CLIENTES POR SEGMENTO – 2022/2023

Segmentos	2022	2023	Var. %
Residencial	52.170	53.946	3%
Comercial	620	635	2%
Industrial	175	167	-5%
Veicular	33	34	3%
Cogeração	2	1	-50%
Matéria-Prima	3	3	-
G.E.E.	4	4	-
GNC (Industrial e Veicular)	2	2	-
Total mercado não térmico	53.009	54.792	3%
Térmica	1	1	0%
Total	53.010	54.793	3%

COMPOSIÇÃO DA BASE DE CLIENTES DA COMPAGAS



Industrial

O setor industrial compreende os maiores usuários de gás natural canalizado no Paraná. Em 2023, a utilização do combustível nos segmentos Industrial, Cogeração, Matéria-prima e Geração de Energia Elétrica correspondeu a mais de 88% do volume total distribuído pela Companhia, com um volume médio total que atingiu a marca dos 720 mil m³/dia.

Veicular

No segmento veicular, o volume médio comercializado foi de 50,9 mil m³/dia, em 2023, representando uma redução de 19% em relação ao ano anterior. A queda decorre da menor competitividade do GNV frente aos líquidos e da concessão de benefícios ao etanol e à gasolina no ano que passou.

A frota que utiliza o combustível no Estado é de, aproximadamente, 37 mil veículos, de acordo com o Setor de Estatística do Detran/PR. Além da redução no custo por quilômetro rodado, no Paraná, os usuários de GNV contam com 70% de desconto no valor do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) - enquanto para carros não convertidos ao GNV o tributo é de 3,5% do valor do veículo, para os automóveis convertidos o IPVA é de somente 1% do valor do carro. Atualmente, 34 postos de combustíveis comercializam o GNV distribuído pela Companhia no Paraná.

Para movimentar esse mercado, a Compagas vem investindo em um novo segmento: o de veículos pesados. O objetivo da Companhia é ampliar o número de postos que abastecem caminhões a gás e ampliar o número de veículos pesados que utilizam o GNV no Paraná. Além de caminhões, a Companhia projeta também que ônibus passem a circular na capital paranaense e na região metropolitana com o GNV.

CORREDORES SUSTENTÁVEIS

De olho na sustentabilidade, a Compagas vem desenvolvendo o projeto Corredor Azul que visa a implementação de pontos de abastecimento de GNV adequados e adaptados para veículos pesados nas principais rodovias e rotas de escoamento de cargas, permitindo trajetos com maior autonomia dos veículos com energia limpa. As ações da Companhia também visam ampliar o número de veículos pesados que utilizam o gás como combustível de suas viagens.

Em 2023, a Compagas consolidou contratos com postos instalados em rodovias estratégicas para garantir uma infraestrutura adequada aos motoristas que transitam no eixo São Paulo - Santa Catarina e na rota de exportação com destino ao Porto de Paranaguá. Os postos deste projeto irão oferecer uma infraestrutura com compressores de alta capacidade e bicos de abastecimento de alta vazão, proporcionando segurança e conforto aos usuários e ao mercado.

Atualmente, 5 postos localizados na Região Metropolitana de Curitiba já atuam no abastecimento de veículos pesados a gás e na cidade de Ponta Grossa, a previsão é que no primeiro trimestre de 2024 comece a operar mais um posto para atendimento a esse segmento. Até o final de 2024, a expectativa é que dois novos postos iniciem a operação com foco no segmento de pesados, um deles localizado na região de Campina Grande do Sul e outro em Ponta Grossa.

MOBILIDADE URBANA COM GÁS NATURAL

O projeto dedicado à Mobilidade Urbana Sustentável foi uma das principais ações da Compagas ao longo de 2023. A ação consistiu em uma demonstração com o ônibus 100% a gás, em parceria com a Scania, com o Governo do Paraná e com as prefeituras dos municípios de Curitiba, São José dos Pinhais, Londrina e Ponta Grossa. Em cada uma das cidades, o veículo circulou por um período de 30 dias para certificar indicadores de autonomia e eficiência, em especial, a redução nas emissões de poluentes.

Com os testes foi possível comprovar os números apresentados pelo fabricante e demonstrar na prática a eficiência do veículo a gás. Em Curitiba, a competitividade do GNV frente ao diesel foi maior, garantindo uma redução de custos de operação em cerca de 10% e a emissão de poluentes foi 20% menor. Já em Londrina, com o veículo sendo abastecido com biometano, a redução de emissão de poluentes chegou a 95%. Ou seja, em ambos os casos foi possível obter mais economia e sustentabilidade para o transporte urbano. Destaca-se que todos os resultados foram obtidos com apenas um ônibus em rota e uma operação concentrada com mais veículos pode garantir ainda mais vantagens à economia local.

Os veículos de transporte coletivo a gás já são uma realidade nas principais cidades do mundo e a aplicação desta tecnologia, pela substituição de veículos a diesel por modelos a gás, é capaz de contribuir com o meio ambiente, com a saúde da população e com a economia.



Residencial

A Compagas encerrou 2023 com o atendimento a quase 54 mil unidades residenciais. Estes clientes representam 98,5% do total de usuários de gás natural do Estado e estão concentrados nos municípios de Curitiba, Araucária, São José dos Pinhais e Ponta Grossa. O incremento em relação ao ano de 2022 é de 3%.

O mercado de New Housing, que abrange os novos empreendimentos residenciais segue com destaque em 2023 e representa o maior número de ligações realizadas pela Compagas. Das mais de 2,5 mil novas unidades conectadas na rede de distribuição ao longo do ano, 80% são em empreendimentos recém-inaugurados. Além das novas ligações, o setor responde por 80% dos contratos firmados em 2023 no mercado residencial, com mais de 6,2 mil unidades já contratadas para ligação até 2028. Esse número é superior em 40% ao registrado em 2022 para o mercado imobiliário e o maior já registrado pela Compagas.

O mercado residencial também se destaca no volume distribuído. Com uma média anual que ultrapassa a marca dos 33 mil m³/dia, a Compagas se consolida como a 3ª maior do país no setor, atrás apenas das distribuidoras de São Paulo e Rio de Janeiro.

No Paraná, o setor residencial é formado por usuários que utilizam o gás canalizado de diversas formas, desde aquecimento de água no chuveiro e na cozinha, como também nos fornos, fogões, churrasqueiras, lareiras, e até em sistemas de aquecimento de piscinas, pisos e secadoras de roupas.

Comercial

O número de estabelecimentos comerciais que utilizam o gás natural no Paraná cresceu e alcançou a marca de 635 unidades. Já o consumo teve retração de 5% em relação ao ano de 2022, refletindo a desaceleração das atividades econômicas. Este segmento abrange diferentes setores, como hospitais, clínicas, hotéis, shoppings e centros comerciais, clubes, supermercados, motéis, restaurantes, bares, panificadoras, lavanderias, entre outros.

RELACIONAMENTO COM CLIENTES E CONSUMIDORES

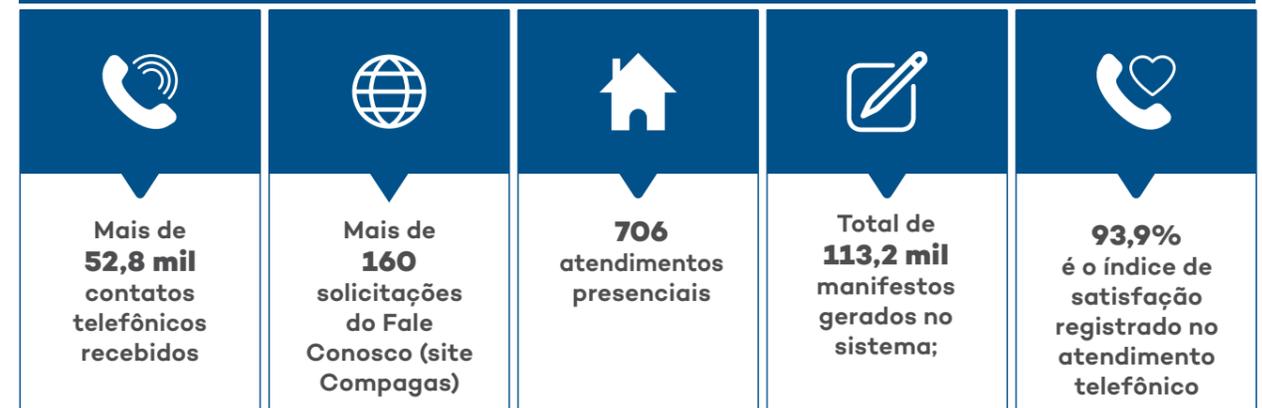
O compromisso com os clientes e consumidores é orientado pela busca constante por melhorias e pela criação de valor. A Compagas está em busca constante por soluções e alternativas de fornecimento que garantam competitividade, segurança operacional e eficiência. Os investimentos em processos e tecnologias consideram as experiências dos clientes ao longo de sua jornada no uso do gás canalizado.

A Companhia oferece diferentes canais para atendimento e relacionamento. Os números de telefone 3004-3400 e 0800 643 8383 estão disponíveis para todos os consumidores, atendendo também à sociedade em geral, inclusive para emergên-

cias, todos os dias da semana, 24 horas por dia. Em 2023, foram recebidas mais de 52,8 mil ligações, com a abertura de mais de 113 mil protocolos, representando um aumento de 1,7% em relação aos atendimentos realizados em 2022. Além do atendimento telefônico, a interação com clientes e consumidores ocorre por meio de plataformas online e atendimento presencial.

A agência Compagas Virtual se consolida como um dos principais canais de atendimento da Companhia, possibilitando a emissão de fatura, atualização de cadastro, histórico de consumo, orientações para débito automático e extrato de quitação de débitos a todos os segmentos atendidos.

ATENDIMENTO AO CLIENTE EM 2023



A atuação da Compagas com seus clientes também está pautada na transparência. Ao longo do ano, a Companhia manteve uma comunicação próxima com todos os usuários de gás canalizado para informar sobre os reajustes tarifários homologados pela Agepar, questões relacionadas ao faturamento, comunicações de segurança, entre outros.

COMPAGAS IMPLANTA SISTEMA PIX

O sistema PIX, que possibilita transferências e pagamentos e que ganhou destaque em todo o país, foi implantado na Compagas em 2023. Com isso, todas as faturas emitidas a partir do mês de maio, tanto na versão impressa quanto na digital, passaram a contar com o QR Code para pagamento.

Outra novidade implantada no ano foi a cobrança registrada, com a possibilidade de pagamento da fatura de gás natural em qualquer instituição bancária ou lotérica.

As tecnologias aplicadas visam facilitar a relação com os clientes, oferecendo agilidade e facilidade no dia a dia.

Pesquisa de satisfação dos serviços oferecidos pela compagas

O índice de satisfação dos usuários para os serviços oferecidos pela Compagas alcançou em 2023 a média geral de 3.94 (considera escala de 1 a 5). O objetivo da pesquisa foi conhecer as principais demandas e experiências dos clientes para melhorar ainda mais o atendimento e os serviços prestados ao usuário.

Realizada de modo digital, a pesquisa ficou disponível entre os dias 07 e 16 de novembro e teve como objetivo avaliar os serviços discriminados na Carta de Serviços ao Usuário. Como destaque da avaliação estiveram os serviços de liberação de gás, a agência virtual, a obtenção de segunda via, histórico de consumo e extrato de quitação de débitos e a solicitação de mudança de titularidade. A pesquisa contou com avaliação quantitativa e qualitativa e grau de confiança acima 95%.





Foto de Romain Dancre na Unsplash

GESTÃO DE COMPRAS E FORNECEDORES

Com a alteração da natureza jurídica da Compagas, a partir de agosto de 2023, os processos de aquisições de bens e serviços sofreram alterações e passaram a ser sujeitos a regras e procedimentos próprios, vinculados ao Código Civil e demais legislações pertinentes, seguindo ainda as melhores práticas de gestão, de acordo com as diretrizes de eficiência, segurança jurídica e regras de Compliance vigentes na Companhia. Até a data da alteração todos os processos de aquisição e contratação da Compagas foram regidos pela Lei das Estatais, nº 13.303/2016, conforme disposições do Regulamento Interno de Licitações e Contratos, então vigente desde o ano de 2018 e atualizado em 2021.



SUPRIMENTO

Desde 2018, quando a Petrobras estabeleceu um novo posicionamento estratégico anunciando a redução de sua participação na indústria do gás e deixando de atuar como único supridor do mercado consumidor, a Compagas vem se estruturando para atuar nesse novo ambiente de maior complexidade e diversidade de fornecedores. Ao longo dos últimos anos, priorizou acima de tudo a garantia de suprimento ao mercado cativo, além de ter celebrado projetos piloto com aquisição de gás boliviano e da produção doméstica do pré-sal.

Em 2023, a Compagas firmou novos contratos de suprimento de gás natural com a Petrobras. Os acordos

assinados, com valor estimado de cerca de R\$ 6,4 bilhões, têm vigência a partir de 2024 e garantem gás ao mercado paranaense até 2034. A contratação foi decorrente da Chamada Pública (CP-24) aberta pela Compagas no primeiro trimestre do ano. Além do maior prazo e do menor preço do gás, também foram negociadas condições que deixam os contratos com maior diversificação de indexadores.

Com os novos acordos firmados, cerca de 20% do volume de suprimento da Compagas passa ser indexado ao Henry Hub, utilizado como referência no mercado de gás nos Estados Unidos. A parcela restante da carteira segue com a indexação pelo petróleo tipo Brent e pelo dólar, além da introdução do IPCA associado ao novo contrato de biometano, detalhado a seguir. Com caráter inovador, as indexações alternativas contribuem para reduzir a volatilidade dos preços frente às variações impostas pelas condições macroeconômicas e equilibrar o mix de suprimento da distribuidora para o mercado paranaense.

Ao longo do ano, a Companhia também viabilizou um teste adquirindo capacidade de transporte diretamente junto à TBG, atuando como carregadora de transporte.

Como marco, também foi pactuado o primeiro contrato de aquisição de biometano, com previsão de início de fornecimento definido para o segundo semestre de 2025. Em parceria com a empresa H2A Ambiental, o contrato prevê o fornecimento de 20 mil m³/dia. Este contrato representa o início da transformação da matriz de suprimento, com a inserção de um combustível 100% renovável para distribuição ao mercado.

ATUALMENTE A COMPAGAS POSSUI OS SEGUINTE CONTRATOS DE SUPRIMENTO VIGENTES:

SUPRIDOR	CONTRATOS	PRAZO	INDEXAÇÃO
Petrobras	NMG 22/25	2022/2025	Brent
Petrobras	NMG 24/32	2024/2032	Brent e Henry-Hub
Petrobras	NMG 24/34	2024/2034	Brent e Henry-Hub
Petrobras	NMG 26/34	2026/2034	Brent
H2A Ambiental	Firme Longo Prazo	2025/2035	IPCA

Para garantir o suprimento, a Compagas continuará a acompanhar o mercado para captar melhores condições, visando sempre a eficiência e a segurança operacional, e fará novas chamadas públicas anualmente. O objetivo da Companhia está voltado para a diversificação do seu portfólio de suprimento, de modo a ampliar a oferta de gás no estado e equalizar a competitividade ao consumidor final.

GESTÃO DO PORTFÓLIO DE CONTRATOS

Com o objetivo de aprimorar a gestão de seu portfólio de suprimento, a Compagas implantou soluções desenvolvidas internamente, com utilização de inteligência artificial, para otimizar a programação diária do volume de gás natural junto aos fornecedores, minimizando a incidência de penalidades decorrentes de erros na programação. No decorrer de 2023, essas soluções garantiram uma notável precisão, resultando em uma penalidade mínima de apenas 0,259% da Quantidade Diária de Retirada (QDR) contratada. Esse resultado destaca a Compagas como referência entre as distribuidoras do país no processo de gestão do portfólio de suprimento.



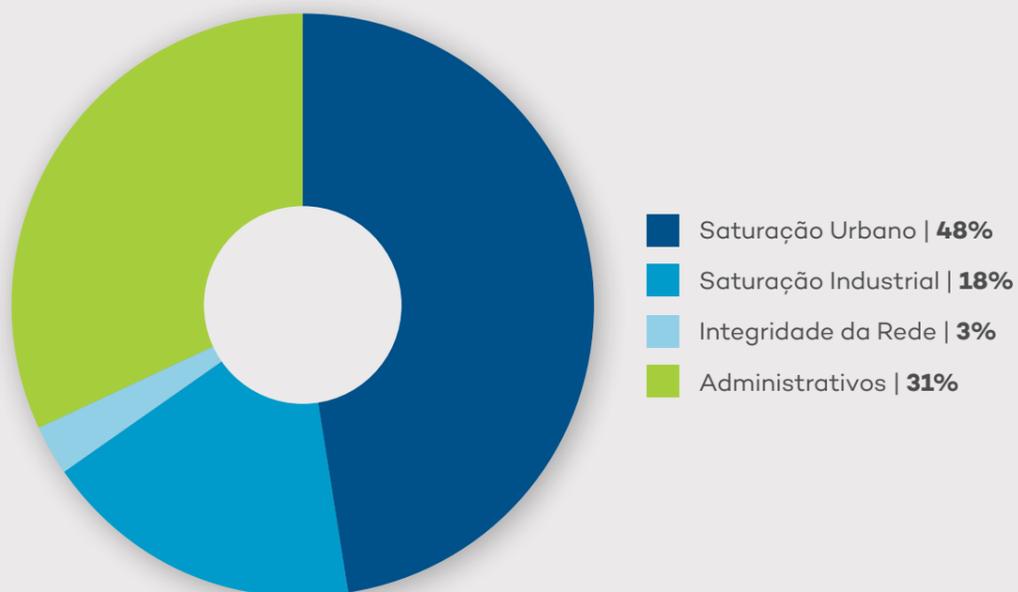
INVESTIMENTOS

Em 2023, a Compagas concentrou seus esforços em projetos de saturação e integridade de rede, visando expandir sua atuação nas regiões já atendidas pela rede de distribuição de gás canalizado e aprimorar a eficiência operacional. O investimento total atingiu a marca de R\$ 22 milhões, sendo aproximadamente R\$ 14 milhões destinados a projetos de saturação nos mercados urbano e industrial.

No âmbito do mercado urbano, foram investidos R\$ 10,6 milhões na construção da rede de distribuição e na conexão de clientes residenciais e comerciais. Já no segmento industrial, cerca de R\$ 4 milhões foram alocados na execução de ramais e em projetos para conectar os novos clientes à rede.

Além disso, mais de R\$ 650 mil foram direcionados para obras de integridade de rede, com o objetivo de assegurar a operação contínua e o fornecimento ininterrupto de gás natural canalizado em toda a área de atendimento da Companhia. Adicionalmente, um investimento de R\$ 7 milhões foi destinado à otimização de atividades administrativas, bem como em Sistemas e Tecnologia da Informação. Essas iniciativas refletem o comprometimento da Compagas em fortalecer sua infraestrutura e aprimorar seus processos para atender de maneira eficaz às demandas de seus clientes.

DISTRIBUIÇÃO DE INVESTIMENTOS



A INFRAESTRUTURA DA REDE DE GÁS CANALIZADO

A Companhia encerrou o ano de 2023 com uma rede de distribuição de gás de 880 km, atendendo os municípios de Araucária, Balsa Nova, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Carambeí, Castro, Colombo, Curitiba, Fazenda Rio Grande, Palmeira, Pinhais, Ponta Grossa, Quatro Barras e São José dos Pinhais. Esta rede, composta de 471 km de aço carbono e de 409 km em Polietileno de Alta Densidade (PEAD), foi construída de acordo com as normas e regulamentos técnicos, para oferecer segurança e um elevado grau de confiabilidade no abastecimento. Além do atendimento através da rede de distribuição, o gás natural está presente em Arapoti por meio do Gás Natural Comprimido (GNC).



Visando o fornecimento contínuo de gás natural, a Compagas realizou diversas ações de manutenção da rede de distribuição do combustível, incluindo manutenção preventiva, inspeções e sinalizações, atuação em interferências de terceiros, sistemas de medição e proteção catódica, as quais contribuíram para a redução dos períodos de descontinuidade no fornecimento de gás natural e no tempo de atendimento de cada interrupção.

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NA REDE DE GÁS NATURAL

Prosseguindo com uma sequência de iniciativas voltadas para a constante busca pela confiabilidade no fornecimento e na segurança da rede de distribuição de gás canalizado, a implementação de novas tecnologias na área operacional da Compagas tem demonstrado impactos positivos.

Em 2023, o uso do aplicativo de leitura em todos os segmentos de consumo proporcionou maior confiabilidade e eficiência do processo. No total, foram realizadas mais de 3,6 mil leituras no setor industrial, todas integralmente validadas em relação aos parâmetros de consumo, e nos mercados residencial e comercial, foram quase 470 mil leituras validadas, com um percentual de erro de apenas 0,02%.

O aplicativo de leitura é de uso exclusivo da área operacional da Compagas e permite, entre outras ações, a montagem de rotas de leitura, a eliminação de erros de digitação visto não há necessidade de anotações e repasse de dados ao sistema de forma manual, a detecção e validação automática e instantânea de anomalias em campo, como identificação de medidores e dados incorretos, além de operação sem acesso à rede de dados.

Os índices dessa ação são ainda mais positivos quando observados no aspecto relacionado à sustentabilidade. O funcionamento do aplicativo eliminou o processo de releitura em campo e as milhares de folhas de papel utilizadas anualmente para anotações de consumo dos mais de 54 mil clientes da Companhia.

A Compagas também implantou um novo sistema para a gestão do processo de medição voltado ao setor industrial. O SGM 3.0 tem a função de validar todas as leituras industriais realizadas em campo, proporcionando maior facilidade e eficiência na disponibilização dos dados para os processos de faturamento.

Para a modernização do parque tecnológico da Companhia, a mais recente aquisição é o novo cromatógrafo, instalado no City-Gate de Campo Largo. O equipamento desempenha a função de realizar análises contínuas do gás natural distribuído, proporcionando um acompanhamento mais preciso da qualidade do produto entregue aos usuários. Somente no ano de 2023, utilizando o equipamento anterior, foram conduzidas mais de 65 mil análises cromatográficas. Com a incorporação do novo cromatógrafo, a expectativa é ampliar esse número para 120 mil análises, evidenciando o comprometimento da Companhia com a excelência de seus serviços e a qualidade do gás fornecido.



Gestão e acompanhamento de escavações

O ESCAVA representa o mais recente sistema implementado pela Compagas para otimizar a gestão e monitoramento de escavações nas proximidades da rede de distribuição de gás natural, como parte integrante do Programa de Prevenção de Danos na Rede. A proposta é que as empreiteiras envolvidas em obras suscetíveis a interferências com a rede de gás solicitem o acompanhamento dos serviços por técnicos da Compagas diretamente por meio dessa ferramenta. Essa abordagem proporciona uma solicitação de atendimento mais ágil, reduzindo a carga na Central de Atendimento da Companhia, e oferece uma geolocalização mais precisa dos chamados. Após um período de testes no final de 2023, a intenção é promover amplamente a utilização do Escava já no início de 2024, direcionando-a principalmente para empresas envolvidas em serviços de saneamento, telecomunicações e utilities nas localidades atendidas pela Compagas.

Outra ferramenta adotada para aprimorar o monitoramento das atividades relacionadas às escavações próximas à rede de gás é o Sistema de Informações Geográficas (GIS). Em julho, a Compagas iniciou a implementação da aplicação web desse sistema, utilizando o software QGIS Cloud, que integra informações provenientes do banco de dados cadastrado. Essa aplicação tem se mostrado uma valiosa aliada para toda a equipe técnica operacional durante as atividades de campo, especialmente quando é necessário consultar informações em tempo real sobre a rede de distribuição de gás natural da Compagas. A meta da empresa é estender o uso dessa aplicação para outros setores, visando apoiar diversos processos do negócio.

INDICADORES OPERACIONAIS

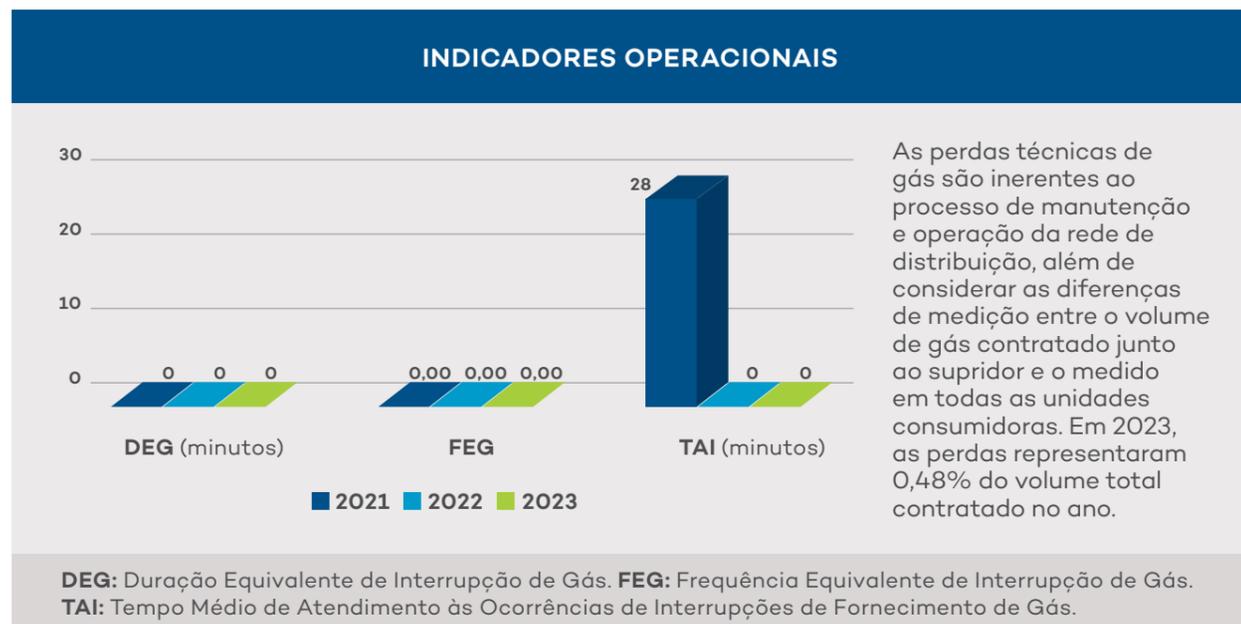
Em 2023, a Compagas manteve índice zero nos indicadores de desempenho do fornecimento, medidos pela Duração Equivalente de Interrupção de Gás (DEG), Frequência Equivalente de Interrupção de Gás (FEG) e Tempo Médio de Atendimento às Ocorrências de Interrupções de Fornecimento de Gás (TAI). Os limites estabelecidos pela Companhia para esses indicadores são: DEG em 30 minutos, FEG em 0,10 e TAI em 1 hora.

mação, trabalho principal do Programa de Prevenção de Danos na Rede, visa evitar possíveis interferências e, como consequência, reduzir o número de incidentes na rede.

No ano de 2023, apenas dois incidentes foram registrados, sendo que os dois casos foram tratados sem a necessidade de interrupção de fornecimento ao usuário.

Esses resultados colocam a Compagas em posição de destaque nacional, como a distribuidora com o menor número de incidentes na rede e com a menor taxa de interrupção de fornecimento de gás aos seus clientes.

Esse resultado positivo é atribuído a diversas ações estratégicas, incluindo a estreita colaboração entre a Compagas e as principais empreiteiras envolvidas em obras de saneamento, telecomunicações, tráfego, entre outras, nas áreas de atuação da empresa. Essa aproximação



RESULTADOS FINANCEIROS

Nos últimos anos, a Compagas tem aprimorado sua operação visando eficiência e qualidade na distribuição de gás. Em 2023, apesar do cenário desafiador, a empresa conseguiu manter um retorno positivo sobre seus investimentos, com perspectivas favoráveis para o futuro, o que promove um ambiente propício ao desenvolvimento nos próximos anos.

Os resultados financeiros da Compagas foram diretamente impactados pelo preço do gás natural e pelas condições macroeconômicas que influenciam a competitividade do combustível em relação aos concorrentes, resultando na redução do volume distribuído pela empresa em seus mercados. O mercado de cogeração também teve um alto impacto com a saída de um dos usuários para uso de combustível alternativo ao gás natural.

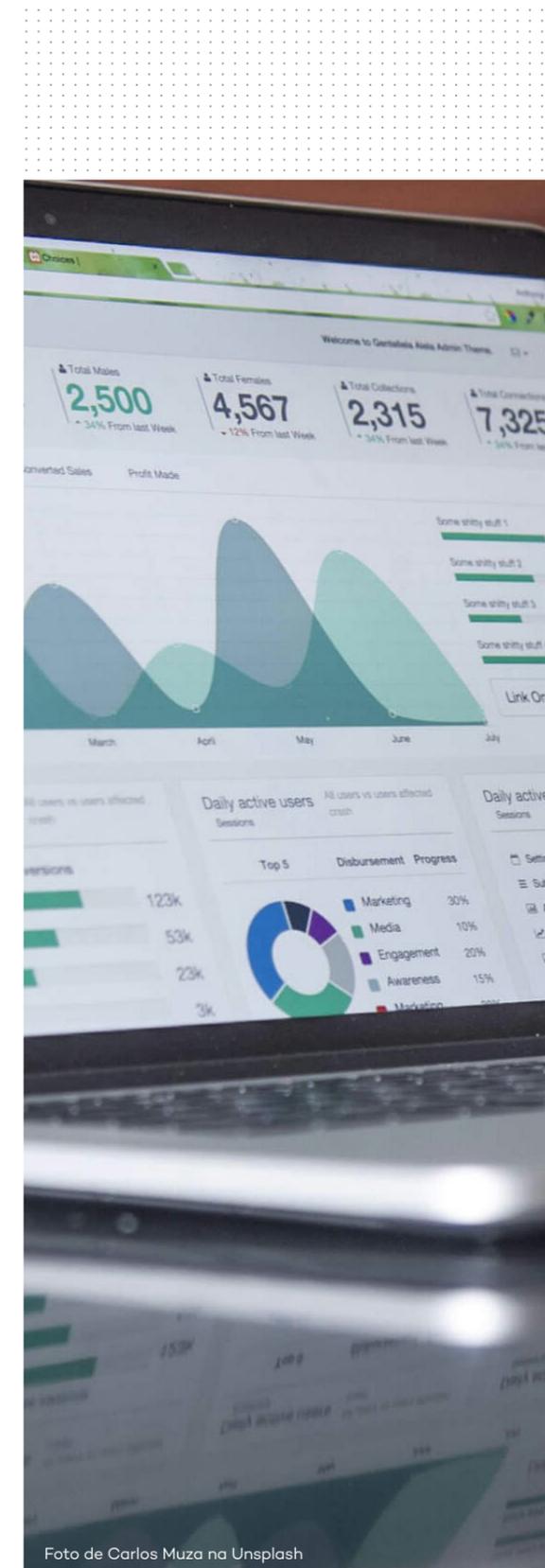
As condições climáticas também contribuíram para a redução no volume distribuído. O ano foi considerado o mais quente dos últimos tempos, o que naturalmente reduziu o consumo de energia para aquecimento, especialmente nas residências. Além disso, devido à melhoria do cenário hidrológico do país, não foi necessário acionar a termelétrica Usina Elétrica a Gás de Araucária (UEGA).

Em consonância com seu compromisso de adequação operacional e com as projeções futuras, a empresa tem mantido um controle rigoroso sobre seus custos anuais, registrando uma redução de 6% em 2023 em comparação com o ano anterior.

Além dos fatores mencionados, os resultados do EBITDA, de R\$ 170,5 milhões, e do Lucro Líquido, de R\$ 97,3 milhões, em 2023 foram impactados negativamente pelo ajuste a valor justo dos créditos oriundos das operações de venda e aquisição de gás, bem como pela atualização dos ativos financeiros. Esses resultados representaram uma queda de 28% e 45%, respectivamente, em relação a 2022.

Da parcela do lucro líquido apurado no exercício, conforme a legislação societária, a Administração propõe a distribuição de 25% aos acionistas.

A tabela a seguir reflete a evolução dos últimos cinco anos e demonstra os principais resultados econômicos e financeiros da Companhia no período.



RESUMO ECONÔMICO-FINANCEIRO (R\$/MIL)

	2019	2020	2021	2022	2023	Var% 2023/2022
Volume não térmico (mil m ³ /ano)	499.654	322.719	326.019	346.128	299.534	-13%
Volume térmico (mil m ³ /ano)	24.838	247.457	442.598	50.031	-	-100%
Receita Líquida	756.650	524.225	738.050	1.262.658 ⁽³⁾	961.567	-24%
Gás comprado para revenda	-610.644	-362.081	-525.921	980.426	702.662	-28%
Custeio	-66.614	-61.523	-66.417	-78.963	-74.223	-6%
Outras receitas e (despesas) operacionais ⁽¹⁾	172.244 ⁽²⁾	-28.049	38.448	34.137	-13.286	-139%
Lucro Líquido	186.015	59.624	125.653	176.231 ⁽³⁾	97.329	-45%
EBITDA	251.636	72.765	166.980	238.351 ⁽³⁾	170.550	-28%
Remuneração dos acionistas	44.179	84.634	34.140	44.058	24.332	-45%
Dividendos por lote de mil ações	1,23	2,35	0,95	1,2	0,7	-45%
Passivo	299.997	218.795	293.715	506.126	505.841	0%
Ativo Total	846.490	702.067	815.892	1.074.559	1.017.348	-5%
Patrimônio Líquido	546.493	483.272	522.177	568.433	551.507	-10%

(1) Outras receitas e despesas operacionais são constituídas, principalmente, de provisões e estimativas, entre as quais, constituição e reversão de impairment e ajuste a fair value dos créditos oriundos das operações de venda e aquisição de gás.

(2) Além dos itens citados acima, em 2019 o resultado foi impactado principalmente pelos créditos de tributos a compensar por conta do trânsito em julgado de ação sobre a não incidência do PIS/COFINS sobre o ICMS.

(3) Os resultados de 2022 foram impactados por outras receitas e despesas operacionais, entre as quais, da contabilização do saldo da conta gráfica instituída pela Agepar na Resolução 028, de 31 de outubro de 2022, do ajuste a fair value dos créditos oriundos das operações de venda e aquisição de gás e da receita financeira decorrente da atualização sobre os ativos financeiros.



Foto de christina wocintechat no Unsplash

AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o art.3º da Lei nº 11.638/2007 e com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia declara que realizou auditoria nas contas do exercício de 2023 por meio de contrato com a BDO RCS Auditores Independentes S/S, o qual contempla a prestação exclusiva de serviços de auditoria independente, que resultaram na aprovação das Demonstrações Financeiras, todas sem ressalvas. Adicionalmente, a Compagas atendeu as demandas dos órgãos de controle interno e externos para o acompanhamento das atividades e consolidação dos seus balanços.



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

A Compagas divulga o Relatório de Sustentabilidade referente ao ano de 2023, destacando os aspectos sociais e ambientais relacionados à operação da rede de distribuição de gás natural no Paraná, detalhando as ações realizadas e monitoradas pela Companhia.

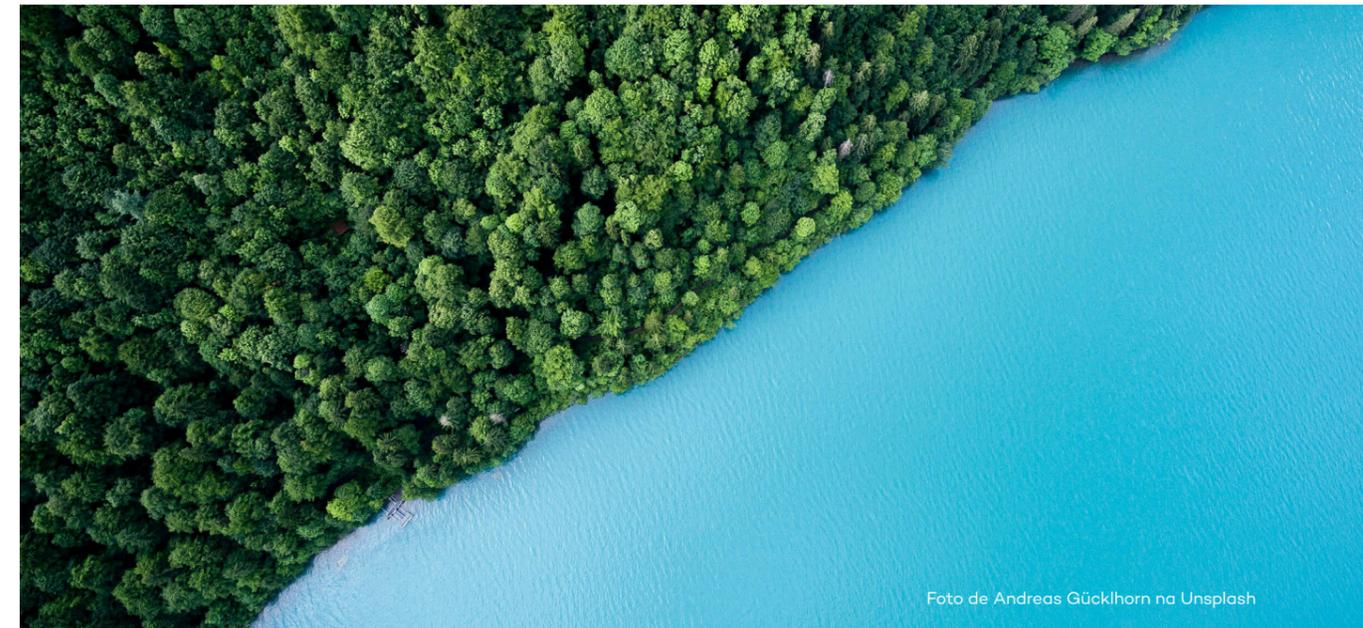


Foto de Andreas Gücklhorn na Unsplash

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

COMPROMISSO AMBIENTAL E DESAFIOS DA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

O compromisso com a sustentabilidade ambiental é essencial para assegurar um equilíbrio duradouro entre as atividades humanas e o meio ambiente. Nesse contexto, a adoção de práticas sustentáveis por parte da Compagas não apenas visa garantir a eficiência operacional, mas também desempenha um papel significativo na redução das emissões de gases de efeito estufa, na promoção de fontes de energia mais limpas, e contribui ativamente para a transição para uma matriz energética mais verde, alinhando-se com os princípios fundamentais de preservação ambiental e responsabilidade social.

Cientes da importância da mitigação dos efeitos do uso de combustíveis poluentes, a Compagas distribui o gás natural, de origem fóssil, mas com características ambientais que o colocam em vantagem competitiva no critério sustentabilidade. O gás natural é considerado mundialmente o combustível da transição energética, sendo o combustível fóssil de menor geração de Gases do Efeito Estufa (GEE) e com baixíssima emissão de óxido de enxofre, fuligem e material particulado. Na análise de emissões de dióxido de carbono (CO₂), o gás que mais contribui para o efeito estufa no planeta, o gás natural é o menos poluente, apresentando redução na emissão de até 90% quando comparado a outros combustíveis de origem fóssil.

Com papel importante na transição para o uso de fontes renováveis, o gás natural se caracteriza como uma energia verde e auxilia em diversos aspectos de redução de emissões de poluentes na atmosfera. Porém, para atender ao anseio por combustíveis limpos e renováveis, o biometano, o gás natural renovável, se apresenta como uma energia que contribui diretamente para a descarbonização do meio ambiente e para a economia circular. De olho nesse contexto, a Compagas se prepara para distribuir o gás natural renovável aos seus clientes a partir de 2025.

O Biometano no Paraná

No ano de 2023 a Compagas intensificou seus esforços para viabilizar a inserção do biometano em sua matriz de suprimento e, através de parcerias, estudos e ações, desempenhou papel importante para o desenvolvimento desse tema no Paraná.

A Companhia consolidou sua presença junto às principais instituições dedicadas ao desenvolvimento do biogás e do biometano no Brasil, tais como o Centro Internacional de Energias Renováveis – Biogás (CIBiogás) e a Associação Brasileira do Biogás (Abiogás). Destacando-se pelo envolvimento direto em grupos de trabalho, a empresa estabeleceu novas e significativas parcerias estratégicas. A colaboração estreita e prioritária com o Governo do Paraná também foi um ponto forte, com a participação em grupos de trabalho conjuntos com a Secretaria da Fazenda, Secretaria do Desenvolvimento Sustentável, Secretaria da Agricultura e do Abastecimento, Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços e Secretaria de Planejamento. Essa interação intensiva visou a formulação de políticas públicas voltadas para o impulsionamento do mercado de biometano no Estado, evidenciando o compromisso da Companhia com iniciativas sustentáveis e inovadoras.

O avanço do mercado do biometano não apenas impulsiona o desenvolvimento socioeconômico e ambiental da sociedade, mas também exerce impacto direto em setores cruciais, como o transporte rodoviário de cargas e a mobilidade urbana. Além disso, contribui de maneira significativa para o movimento de descarbonização da indústria, promovendo práticas mais sustentáveis. Paralelamente, a expansão desse mercado potencializa a viabilidade da interiorização do serviço de distribuição de gás canalizado da Companhia em sua área de concessão, sinalizando um caminho promissor em direção a soluções energéticas mais limpas e eficientes.

O biometano é um combustível obtido a partir da produção do biogás, que por sua vez é produzido pela decomposição de matéria orgânica de origem vegetal ou animal. Quando submetido a um processo de purificação, o biogás dá origem ao biometano e este é comparável em condições técnicas ao gás natural, já que após o refino atinge alta concentração de metano em sua composição. No viés ambiental e de sustentabilidade, o biometano tem características imbatíveis – por exemplo, no setor de transporte, segmento de veículos pesados, quando comparado ao diesel, as emissões de gases de efeito estufa chegam a ser 90% menores.

VANTAGENS DO BIOMETANO PARA A SAÚDE, MEIO AMBIENTE E ECONOMIA

SAÚDE



Redução de poluição local com menos emissão de óxidos de nitrogênio (Nox) e materiais particulados, quando comparado a outros combustíveis, como diesel, por exemplo. Os efeitos são de curto prazo e colaboram para a redução de doenças cardiovasculares e para a perda de produtividade causada por esses poluentes.

GANHOS PARA A SOCIEDADE



O biometano não é condicionado a indexadores internacionais presentes no preço do petróleo. Também há maior aproveitamento da geração da riqueza interna e menor dependência da importação de combustíveis.

PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE



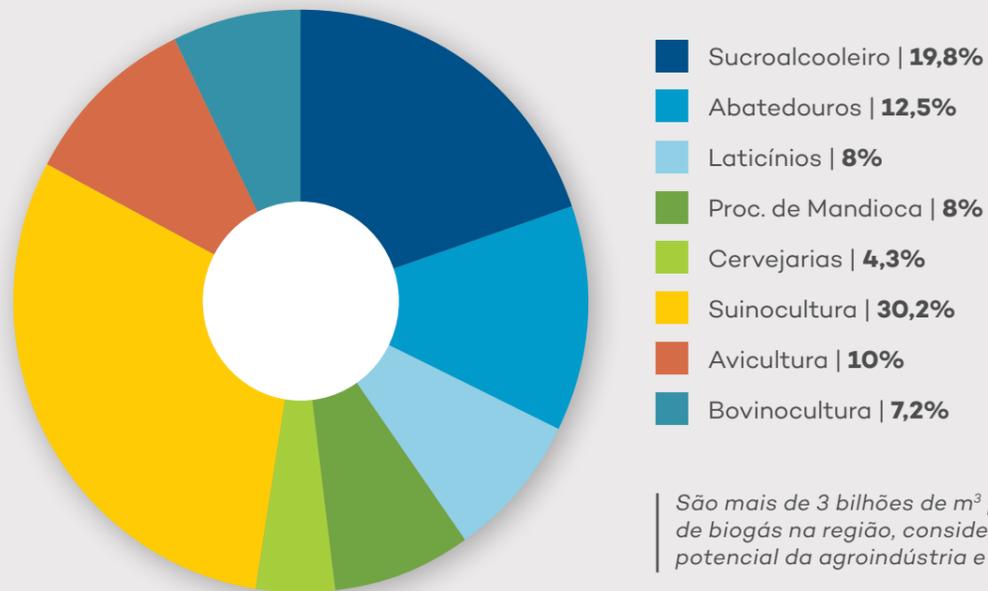
Menor emissão de CO₂, o gás que mais colabora para o efeito estufa no planeta.

O Paraná é líder em sustentabilidade ambiental no País. Isso se confirma quando o tema é Gás Natural Renovável, graças à força do agronegócio e do seu potencial para a geração de energia limpa e adequada aos novos desafios ambientais. Representando mais de um terço do Produto Interno Bruto (PIB) e presente em mais de 70% do território do Estado, o agronegócio contribui para uma geração estimada de mais de 2 milhões de m³/dia de biometano. Além do setor agropecuário, também há um grande potencial de produção de biometano a partir de aterros sanitários e estações de tratamento de esgoto.

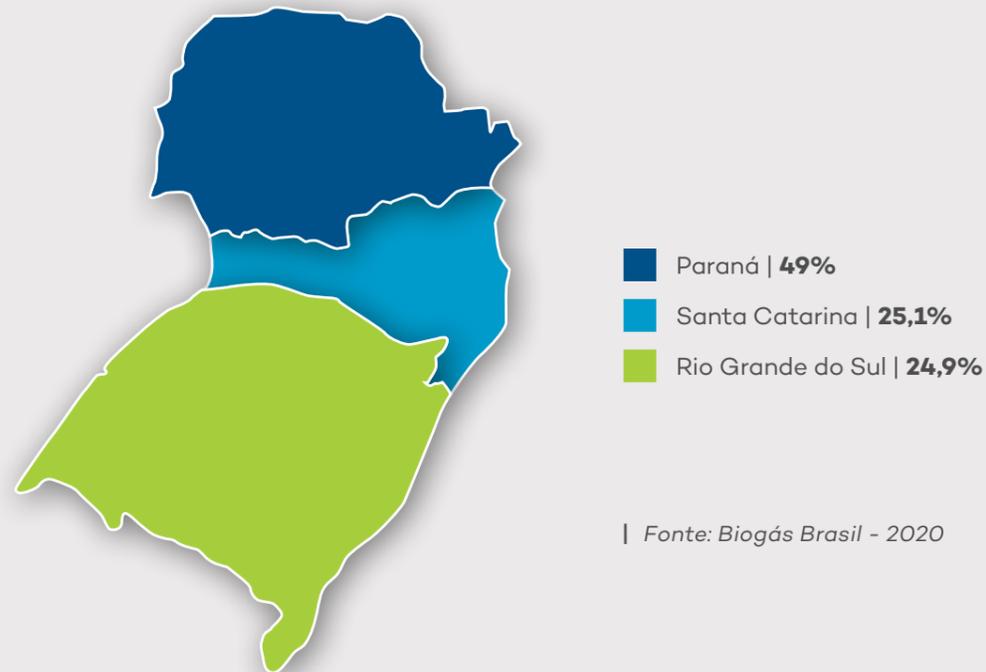
Entre os Estados da Região Sul do País, o Paraná possui o maior potencial de produção de biogás/biometano, representando quase 50% do total.



POTENCIAL PRODUTIVO REGIÃO SUL



São mais de 3 bilhões de m³ por ano de biogás na região, considerando o potencial da agroindústria e da pecuária.



Fonte: Biogás Brasil - 2020

O foco estratégico da Companhia está em aproveitar a escala existente da geração de resíduos orgânicos das agroindústrias, estações de tratamento de esgoto, avicultura, suinocultura, aterros sanitários, entre outros, para favorecer uma geração contínua e descentralizada de energia limpa.

O primeiro contrato de biometano no Paraná

O estabelecimento do primeiro contrato para a distribuição de biometano é um marco na história da empresa e consolida o início da transformação da sua matriz de suprimento. Em parceria com a empresa H2A Ambiental, o contrato prevê o fornecimento de 20 mil m³/dia a partir do segundo semestre de 2025. A localização estratégica da usina a ser implantada na região dos Campos Gerais, próxima à rede de distribuição da Compagas, proporcionou uma viabilidade técnica e econômica para a produção e fornecimento do gás renovável. Este contrato representa um avanço estratégico e destaca a importância da integração entre as áreas produtoras de biogás e biometano com a rede de gás canalizado para uma eficaz distribuição e desenvolvimento do combustível no Estado.

Hidrogênio Renovável

A necessidade constante de redução das emissões de gases de efeito estufa incentiva o desenvolvimento de novas energias e, nesse cenário, o hidrogênio renovável emerge como importante peça nessa transição energética. Alinhada aos objetivos de sustentabilidade e antecipando demandas futuras, em 2023 a Compagas desempenhou um importante papel ao se envolver intensamente nos grupos de trabalho organizados pelo Governo do Estado para discutir e desenvolver estratégias para a implementação do hidrogênio renovável no Paraná.

A participação da Compagas envolveu uma colaboração estreita com diversos stakeholders, incluindo especialistas em energia, representantes do governo e outros atores relevantes no setor. A troca de conhecimentos e experiências possibilitou a criação de um ambiente propício para a concepção de soluções inovadoras e sustentáveis, além de discussões para a formulação de propostas e contribuições para a elaboração de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento do hidrogênio renovável.

Gestão de Emissões

A Compagas conduz a gestão de emissões de maneira responsável, evidenciando um comprometimento com a sustentabilidade e a utilização dos recursos naturais. A empresa concentra seus esforços na redução de emissões de poluentes e no consumo eficiente de energia, ao mesmo tempo em que direciona adequadamente os resíduos gerados por suas operações. Essa abordagem visa transformar potenciais impactos e efeitos adversos em benefícios tangíveis para a população local e o meio ambiente, reforçando a importância da responsabilidade ambiental na condução de suas atividades.

Em 2023, a Compagas realizou o Inventário de Gases do Efeito Estufa (GEE) por meio de consultoria com a empresa Sinergia Engenharia de Meio Ambiente e a utilização de metodologia conforme Greenhouse Gas Protocol (GHG Protocol) e na Norma ABNT NBR ISO 14064 – 1:2007.

O Inventário de GEE constitui-se em um instrumento gerencial que permite identificar e quantificar e r as emissões de GEE de uma determinada atividade e/ou organização. Os registros fornecem subsídios para que se façam as ações necessárias voltadas ao controle, redução e compensação (neutralização) dessas emissões.

Como resultado, foi identificada que a maior fonte de emissões de GEE da Compagas são as Emissões Fugitivas (3.272,91 tCO₂e – 93%), seguido da Combustão Móvel da frota própria (101,60 tCO₂e - 3%) dos Deslocamentos Casa-Trabalho (59,825 tCO₂e – 1,7%). A análise obtida em 2023 considerou a atividade da empresa no ano de 2022, buscando identificar os principais comportamentos da Companhia para a implementação de futuras ações e melhorias em busca da redução e neutralização dos impactos das atividades da Compagas no meio ambiente.



DESTINAÇÃO ADEQUADA DE RESÍDUOS

Com o foco de reduzir a geração de resíduos sólidos e, conseqüentemente, de diminuir o consumo de recursos naturais e as emissões atmosféricas, a Compagas executa, há 14 anos, o Programa de Gerenciamento de Resíduos para a destinação final apropriada de materiais reutilizáveis e não reutilizáveis. Itens como lâmpadas, pilhas, baterias, eletrônicos e resíduos contaminados, como estopas e filtros, são segregados para um descarte adequado. Somente em 2023, mais de 4,8 mil quilos de papel e papelão foram encaminhados para reciclagem.

Ao longo dos últimos anos, a Compagas tem promovido diversas iniciativas internas com a missão de educar e conscientizar seus colaboradores sobre a separação e destinação adequada dos resíduos administrativos gerados diariamente, incluindo papel, plástico, metal, vidro e orgânicos. Os materiais recicláveis são encaminhados a associações e cooperativas, visando contribuir para a geração de renda e a melhoria das condições de trabalho dos catadores.

CONSUMO DE ÁGUA E ENERGIA

Em 2023, o consumo de água das unidades administrativas e bases operacionais da Compagas totalizou 529 m³, demonstrando aumento de 37% em relação ao volume utilizado em 2022. A fonte de todo o consumo foi o abastecimento municipal. Já o consumo total de energia elétrica foi de 279.411 kWh, apresentando redução de 6% em relação ao ano anterior, a Companhia registrou redução de 6%.

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

O consumo total de combustíveis teve alta em 2023, quando comparado ao ano de 2022. A utilização de gás natural veicular (GNV) aumentou 3% e o uso do diesel teve alta de 33%, já o uso da gasolina apresentou queda de 17%. A tabela a seguir apresenta os valores de consumo de combustíveis da Companhia.

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

TIPO DE COMBUSTÍVEL	UNIDADE	2022	2023	%
Gás Natural	m ³	25.625	26.322	3%
Diesel	litros	2.434	3.237	33%
Gasolina	litros	23.345	19.464	-17%



Foto de why kei na Unsplash



GESTÃO DO CAPITAL HUMANO

A Compagas encerrou o ano de 2023 com uma equipe formada por 161 colaboradores, abrangendo empregados, aprendizes, estagiários, cedidos e diretores. A maioria desses profissionais possui formação de nível superior, destacando a elevada qualidade e qualificação de todo o time. Todos os colaboradores estão abrangidos por Acordo Coletivo de Trabalho e têm contratos regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

O relacionamento e atuação na Companhia, ou por aqueles que atuam em seu nome, é pautado pelo Código de Conduta e Integridade. Esse documento é fundamental e estabelece os princípios orientadores e as condutas íntegras para as relações na Compagas. O Código proporciona uma base sólida que permite aos empregados, administradores e contratados alinharem suas atitudes aos padrões éticos e valores da empresa.

QUADRO DE COLABORADORES 2023

QUADRO DE COLABORADORES	2023
Quadro Próprio	129
Aprendiz	2
Diretores	3
Cedidos	1
Cargo em Comissão	5
Estagiários	21
Total	161



% DE HOMENS E MULHERES, % DE EMPREGADOS POR FAIXA ETÁRIA			
	1	abaixo de 30 anos	4,29%
	55	de 30 a 50 anos	40,49%
	35	acima de 50 anos	20,86%
	0	abaixo de 30 anos	7,36%
	33	de 30 a 50 anos	22,70%
	10	acima de 50 anos	4,29%

COLABORADORES POR GÊNERO			
	91	HOMENS	68%
	43	MULHERES	32%

% DE COLABORADORES COM FUNÇÕES DE CONFIANÇA POR GÊNERO			
	8	HOMENS	62%
	5	MULHERES	38%

TAXA DE ABSENTEÍSMO (*)		
2019		1,91%
2020		3,48%
2021		2,06%
2022		2,28%
2023		2,8%

(*) A taxa de absenteísmo considera as ausências justificadas e injustificadas, excluindo treinamentos, férias e licenças especiais dos colaboradores.

Diversidade e igualdade de gênero

Na Compagas, as mulheres ocupam 38% dos cargos de liderança e representam mais de 30% do quadro total de colaboradores, evidenciando uma crescente presença em diversas atividades da Companhia. A cada ano, a Companhia amplia seus esforços para fortalecer a valorização do trabalho feminino, comprometendo-se a reconhecer oportunidades e proporcionar condições igualitárias para homens e mulheres.

Avaliação e desempenho

Em 2023, a Compagas deu continuidade ao seu Programa de Avaliação de Desempenho, que engloba as etapas de autoavaliação, avaliação individual pelos gestores e feedback. Através desse programa, a empresa visa promover uma avaliação abrangente dos comportamentos e resultados dos colaboradores, buscando identificar áreas passíveis de aprimoramento e incentivando o desenvolvimento pessoal e profissional. No âmbito desse processo, foram introduzidas metas individuais para possibilitar um acompanhamento mais preciso e uma avaliação mais específica do desempenho de cada colaborador.





Qualificação e desenvolvimento profissional

No âmbito da capacitação, a Compagas promoveu uma série de iniciativas, incluindo treinamentos, concessão de bolsas de estudo para aprendizado de línguas estrangeiras e programas de pós-graduação, visando estimular o desenvolvimento contínuo dos colaboradores em consonância com as necessidades e interesses da Companhia. Ao longo do ano, foram quase 2 mil horas de capacitação oferecidas, incluindo treinamentos ligados à normas e processos de segurança, legislação e temas relativos à gestão e aperfeiçoamento do negócio.

Destacam-se entre os principais treinamentos aqueles relacionados às Normas Regulamentadoras que regem a operação e segurança das equipes de trabalho na Compagas. Além disso, a empresa proporcionou oportunidades para participação em workshops, congressos e fóruns relacionados ao mercado de gás canalizado e biometano, fortalecendo o conhecimento e a expertise dos colaboradores no setor. Essas iniciativas refletem o compromisso da Compagas com o constante aprimoramento de sua equipe e a busca pela excelência em suas operações.

Remuneração e benefícios

Até dezembro de 2023 a Compagas possuía o Plano de Cargos e Salários para estruturar a grade salarial de seus colaboradores, o qual foi revogado a partir de 1º de janeiro de 2024 para dar vez a um novo plano, que está em processo de elaboração. Dessa forma as remunerações praticadas na Companhia são estabelecidas com critérios técnicos e abordagem que preza pela igualdade salarial, eliminando distinções entre homens e mulheres, ou quaisquer outras diferenças, exceto aquelas que considera promoções por mérito e desempenho individual.

O reconhecimento das contribuições dos colaboradores também se refletiu em um abrangente pacote de benefícios, alinhado aos padrões de mercado. Este inclui assistência médica e odontológica, previdência privada, auxílio alimentação e refeição, auxílio educação para dependentes, auxílio-doença, seguro de vida, entre outros. Como parte de seu compromisso social, a empresa proporciona licenças maternidade e paternidade estendidas (180 dias para mulheres e 20 dias para homens, podendo chegar a 180 dias em casos de adoção) e auxílio-creche. A Compagas acredita que o bem-estar de seus colaboradores não apenas contribui para melhores condições individuais, mas também impacta positivamente nos resultados e no sucesso global de seu negócio.

Saúde e Qualidade de Vida

Em 2023, a Compagas permaneceu dedicada à saúde de seus colaboradores. Após três anos, o mundo tomou consciência de que a COVID-19, apesar de não se tratar mais de uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, veio para ficar. Com medidas de prevenção incorporadas à rotina de todos, a empresa manteve o monitoramento constante sobre a saúde e sintomas relacionados à COVID-19 de seus colaboradores e terceiros envolvidos diretamente em suas atividades. Para os casos suspeitos, a Compagas manteve o exame RT-PCR, reconhecido pela Organização Mundial da Saúde e pelo Ministério da Saúde como padrão-ouro no diagnóstico da COVID-19. Em casos positivos, o protocolo de afastamento seguiu as orientações médicas da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Vale ressaltar que, apesar do registro de casos, a Compagas não registrou fatalidades relacionadas à doença.

As medidas de higiene e prevenção permanecem sendo aplicadas, com sede administrativa e bases operacionais equipadas com produtos de higiene para o trabalho presencial. Orientações sobre a necessidade de uso de máscara facial em caso de doenças respiratórias, higiene frequente das mãos e desinfecção de objetos de uso com álcool foram e continuam sendo repassadas a todos colaboradores. A empresa incentivou a vacinação entre seus colaboradores e familiares e realizou a Campanha de Vacinação contra a Gripe, abrangendo todos os colaboradores, dependentes e terceirizados que atuam em suas instalações.

O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), em parceria com a Fundação Copel, continuou ativo em 2023, garantindo que todos os funcionários do quadro próprio realizassem consultas e exames para identificação de possíveis riscos à capacidade e produtividade no trabalho.

Reconhecendo a ligação direta entre saúde, qualidade de vida e o desenvolvimento do colaborador e, por conseguinte, do negócio, a Compagas manteve o Programa de Qualidade de Vida. Este programa incentivou a prática esportiva e disseminou conteúdos sobre relaxamento, autoconhecimento, nutrição e hábitos saudáveis, visando promover uma vida mais leve e orientada para mudanças positivas. Em 2023, 50% dos funcionários participaram de alguma atividade e integraram o programa.

SEGURANÇA

Com prioridade na segurança de suas redes de distribuição, na preservação do meio ambiente e na integridade física de todos os participantes em suas operações, a Compagas conduz ações preventivas, identificação, avaliação e gestão de riscos e impactos, visando à sua redução ou eliminação. O propósito é assegurar a segurança em todas as atividades técnicas, operacionais e administrativas para seus colaboradores, clientes e a comunidade em geral.

Para ampliar a segurança de sua equipe, a Compagas dispõe de um Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) o qual estabelece as disposições gerais, o campo de aplicação, os termos e as definições comuns às Normas Regulamentadoras – NR relativas à segurança e saúde no trabalho, as diretrizes e os requisitos para o gerenciamento de riscos ocupacionais, além das medidas de prevenção em Saúde e Segurança no Trabalho. O PGR considera todas as exposições ocupacionais aos agentes físicos, químicos e biológicos e de acidentes a que os funcionários da Compagas estão expostos, além da descrição das atividades, formas e fatores de exposição, identificação dos grupos de trabalhadores e

suas relações com cada fator de exposição, além de medidas de prevenção já existentes.

O zelo pela segurança, saúde e qualidade das operações e processos da Companhia também resulta de ações realizadas diretamente pela equipe de Segurança do Trabalho. Todas as obras e serviços da Companhia passam por inspeções que identificam e quantificam os principais atos e condições de trabalho inseguras, permitindo a realização de ações corretivas e reduzindo assim a probabilidade de acidentes. As atividades em campo são realizadas por funcionários ou terceiros que tenham participado de treinamentos sobre procedimentos relacionados à saúde e segurança no trabalho e da exposição dos riscos para as atividades realizadas. Cursos de formação e de reciclagem relacionados às Normas Regulamentadoras (NR) que tratam dos requisitos para identificação e atuação em espaços confinados, trabalho em altura, e atuação com inflamáveis e combustíveis são ministrados anualmente para profissionais da área técnica da Compagas.

INDICADORES	2019	2020	2021	2022	2023
Óbitos	0	0	0	0	0
Taxa de Frequência de Acidentes com Afastamentos - TFCA	0	0	0	0	0
Taxa de Gravidade - TG	0	0	0	0	0

(*) TFCA: número de acidentes com funcionários / milhão de hh

(**) TG: número de dias perdidos / milhão de hh.

No contexto da segurança, é crucial destacar a estreita colaboração entre a Compagas e as principais empreiteiras responsáveis por projetos de saneamento e telefonia nas áreas de atuação da empresa, visando prevenir possíveis interferências na rede de distribuição de gás. A interação com esses parceiros, assim como com órgãos de proteção e defesa da sociedade, incluindo Corpo de Bombeiros, Defesa Civil e Órgãos de Trânsito, está incorporada ao Programa de Prevenção de Danos na Rede de Distribuição de Gás Natural.

Anualmente, a Compagas realiza iniciativas de relacionamento com empresas de serviços de água e esgoto, tanto para projetos eletivos quanto emergenciais, e com terceirizadas de empresas de telecomunicação envolvidas em instalações de fibra óptica, muitas vezes conduzidas pelo método não destrutivo (MND), em Curitiba e Região Metropolitana. O objetivo desse programa é fornecer orientações sobre a sinalização e a integridade da rede de gás natural, buscando evitar interferências e interrupções no fornecimento do combustível. Somente no ano de 2023 mais de 800 pessoas foram impactadas pelo Programa realizado pela Companhia.



Programa Liderança Visível

Com o propósito de fortalecer o compromisso contínuo de toda a equipe com a segurança e o bem-estar de cada colaborador, tanto contratado pela Compagas quanto dos trabalhadores das empresas terceirizadas, a Companhia lançou em 2023 o Programa Liderança Visível. Ao longo do ano, os líderes da Compagas assumiram um papel ativo na criação de um ambiente mais seguro para todos, realizando visitas guiadas a obras, instalações e atividades de campo. Durante essas ações, eles não apenas observaram e conheceram novas práticas, mas também avaliaram as condições e procedimentos adotados nas atividades. A meta da Companhia é instigar uma cultura de segurança em todos os níveis de negócio, proporcionando a cada colaborador a sensação de valor, segurança e confiança necessárias para contribuir com o seu melhor.



CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Compagas investe em iniciativas socioambientais com o propósito de disseminar valores sociais na comunidade, bem como fornecer informações cruciais sobre segurança e preservação ambiental. As ações da empresa são norteadas por diretrizes que buscam valorizar as contribuições das comunidades nas áreas onde a Compagas opera, promover um diálogo transparente, regular e estruturado com acionistas, clientes, consumidores, fornecedores, órgão regulador, governo e a comunidade em geral. Isso envolve considerar suas demandas, prioridades e expectativas, além de incentivar o uso seguro, eficiente e sustentável do gás canalizado e promover a responsabilidade social.

Investimentos Sociais

Os investimentos sociais são viabilizados por meio de incentivos fiscais em prol da comunidade local, alinhando-se à iniciativa estratégica da Companhia que busca impulsionar a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento das comunidades locais e das regiões onde atua. No ano de 2023, a empresa destinou mais de R\$ 1 milhão a 12 projetos voltados para as áreas da saúde, infância e adolescência, esporte e cultura, impactando milhares de paranaenses.

Ao apoiar essas ações sociais, a Companhia aprofunda seu envolvimento com a comunidade, compreendendo seus desejos e necessidades reais, consolidando sua identidade como uma empresa feita por pessoas e para as pessoas. Os projetos apoiados seguem normas e programas de incentivo fiscal, como a Lei de Incentivo ao Esporte, o Fundo da Infância e da Adolescência, o Fundo do Idoso e o Programa Nacional de Apoio à Cultura. Eles estão alinhados com a Política de Patrocínio da Companhia, disponível no site da empresa e que estabelece os critérios para a aprovação das propostas.

Os patrocínios incentivados, de caráter institucional, abrangem responsabilidade socioambiental, cultura, esporte, desenvolvimento, integração e sustentabilidade regional, entre outros temas que convergem com a missão institucional e os interesses da Compagas. Esses patrocínios buscam fortalecer e valorizar a imagem corporativa, promovendo simultaneamente o desenvolvimento social e sustentável. A regulamentação para cadastro e seleção de projetos incentivados está disponível no site compagas.com.br.

ÁREA DE INVESTIMENTO	VALOR	% de investimento em 2023
Cultura	R\$527.840	50%
Ações Sociais	R\$263.920	25%
Esporte	R\$263.920	25%

PROGRAMAS APOIADOS POR MEIO DE LEIS DE INCENTIVO

ÁREA	PROJETO E INSTITUIÇÃO
Lei de Incentivo ao Esporte	NIVEA, da Associação dos Servidores da Prefeitura de Araucária Construção da Quadra Poliesportiva da Casa do Bom Menino, da Casa do Bom Menino de Araçongas Maestro da Bola, da Associação Maestro Esporte Clube Voleibol com Educação, do E.C.C.E Instituto
Fundo do Idoso	Proteger, do Pequeno Cotelengo do Paraná
Fundo da Infância e da Adolescência	HCL Câncer DataChild, do Hospital do Câncer de Londrina
Programa Nacional de Apoio à Cultura	Plano Anual MON, da Associação dos Amigos do Museu Oscar Niemeyer Natal de São José dos Pinhais, da Associação Cultural Meninos da Harmonia Londrinatal, do Instituto ACIL Natal Mágico, do CMP Canal de Marketing Promocional Associados Festival Fenomenal "A Bela Festa das Estações", da Elaine C. Semicek Festival de Teatro de Curitiba, da Sinapse Produções Culturais e Teatrais



AÇÕES COM IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS

A Compagas conduz a gestão de seu negócio de maneira sustentável, reconhecendo os impactos gerados pela construção da infraestrutura da rede de distribuição de gás canalizado e a importância de mitigá-los. Com esse entendimento, a Companhia empreende ações visando reduzir os impactos socioambientais resultantes das obras, transformando esses efeitos em benefícios para a população local e o meio ambiente.

Uma iniciativa significativa em curso diz respeito à medida compensatória vinculada ao projeto de ampliação da rede de distribuição de gás natural nos municípios de Ponta Grossa, Carambeí e Castro, realizado entre 2014 e 2016. Essa medida envolve a construção da Reserva Técnica do Museu do Tropeiro, em Castro, estabelecida por meio de um Termo de Compromisso firmado entre a Companhia, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). O espaço será destinado a preservar as peças do acervo museológico que não estão em exposição.

A Compagas avançou na primeira fase desta ação compensatória relacionada à construção da Reserva Técnica, obtendo todas as aprovações necessárias para o projeto executivo junto à Coordenação Estadual do Patrimônio Cultural, IPHAN e Prefeitura Municipal de Castro. Em 2023, o processo de contratação da obra da Reserva Técnica foi concluído, com previsão de execução ao longo do ano de 2024. Essa iniciativa exemplifica o compromisso da Compagas em mitigar impactos e contribuir para a preservação do patrimônio cultural e ambiental em suas áreas de atuação.

LICENÇAS E ESTUDOS AMBIENTAIS

A Compagas implementa e opera suas redes em conformidade com as legislações ambientais. Em 2023, a empresa obteve as Licenças Simplificadas do Instituto Água e Terra (IAT) para a execução de ramais nos municípios de Carambeí, Pinhais, Ponta Grossa e São José dos Pinhais. Além disso, a Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA) de Curitiba concedeu 27 Licenças de Instalação e 8 de Operação para a rede de distribuição de gás, abrangendo clientes residenciais, comerciais, industriais e do segmento veicular.

No decorrer do ano, foram elaborados os Planos de Controle Ambiental para a implementação de extensões na rede de distribuição. Sete planos foram executados para ramais destinados ao atendimento de consumidores do segmento industrial nos municípios de Campo Largo, Carambeí, Pinhais, Ponta Grossa e São José dos Pinhais.



BALANÇO SOCIAL

BALANÇO SOCIAL COMPAGAS - 2023

RECURSOS HUMANOS	2023	2022
Indicadores do corpo funcional		
Empregados no final do período	134	132
Admissões e readmissões durante o período	1	-
Transferência de empregados entre empresas	-	-
Nº de cargos de gerência	12	11
Nº total de demissões no período	4	1
Escolaridade dos empregados(as):	134	132
Extensão universitárias (pós-graduação, mestrado, doutorado)	83	80
Homens	52	51
Mulheres	31	29
Ensino Superior	30	31
Homens	20	20
Mulheres	10	11
Ensino Técnico	18	18
Homens	17	18
Mulheres	1	-
Ensino Médio	3	3
Homens	3	2
Mulheres	-	1
Faixa etária dos empregados(as):	134	132
Abaixo de 18 anos	-	-
De 18 até 30 anos (exclusive)	1	1
De 30 até 45 anos (exclusive)	58	63
De 45 até 60 anos (exclusive)	62	56
60 anos ou mais	13	12
Mulheres que trabalham na empresa (nº total)	43	41
% de mulheres em relação ao total de empregados	32,1%	31,1%
Nº de mulheres em cargo de gerência (1)	4	3
% de Cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de mulheres	9,3%	7,3%
% de Cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de gerentes	33,3%	27,3%



RECURSOS HUMANOS	2023	2022
Negros(as) e pardos(as) que trabalham na empresa (2)	5	5
Nº de negros e pardos em cargo de gerência	-	-
% de Cargos gerenciais ocupados por negros(as) em relação ao nº total de negros	0,0%	0,0%
% de Cargos gerenciais ocupados por negros(as) em relação ao nº total de gerentes	0,0%	0,0%
Portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais (empreg.+ contratados)	2	2
Nº de empregados portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	2	2
Nº de contratados portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	-	-
Outros		
Dependentes dos empregados (3)	148	155
Estagiários(as)	21	16
Terceirizados(as) (4) e (5)	40	38
Aprendiz(es) (6)	2	2
Número de empregados com mais de 10 anos de serviço efetivo na organização	112	111
Salários		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	6	6
Menor remuneração em espécie paga pela empresa	4.947	4.511
Maior remuneração em espécie paga pela empresa	31.691	28.424
Maior remuneração em espécie paga pela empresa - incluindo administradores	51.234	48.366
Divisão do menor salário da empresa pelo salário mínimo vigente	3,75	3,46
Divisão da maior remuneração da empresa pela menor remuneração	10,36	10,72
Salário mínimo vigente	1.320	1.302
Quantidade de empregados com salário superior a 2 salários mínimos	134	132
Acidentes (ACIDENTADOS) de trabalho (7)	2	5

INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	2023	2022
Cultura	528	476
Projetos culturais diversos - lei 8313 Rouanet	528	476
Esporte	264	222
Incentivo fiscal - Lei do incentivo ao Esporte	264	222
Proesporte - Programa Estadual de Fomento e Incentivo ao Esporte (ICMS)	-	-
Outros	264	444
FIA	132	222
Fundo do Idoso	132	222
Total	1.056	1.142

INDICADORES AMBIENTAIS	2023	2022
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa		67
Gestão de Resíduos	5	2
Estudos ambientais e arqueológicos	20	65
Tratamento Paisagístico	45	-
Licenças Ambientais	34	35
Licença Ambiental, TAC, Renovação de Licença e Regularização	34	35
Sanções Ambientais		
Quantidade de sanções ambientais administrativas no exercício com multa	1	-
Valor das sanções ambientais administrativas (R\$ Mil)	40	-

INDICADORES AMBIENTAIS	2023	2022
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	11	11
Gestão de Resíduos	2	4
Estudos ambientais e arqueológicos	1	2

Notas:

(1) Entende-se por cargo de gerência todo cargo, função ou atribuição acompanhados de remuneração que distingue o profissional da categoria correspondente.

(2) Nº de negros(as) que trabalham na empresa: Considerar como trabalhadores(as) negros(as) o somatório de indivíduos classificados/autodeclarados como de pele preta e parda (conforme o declarado na RAIS).

(3) Para o preenchimento dos dependentes:

São considerados:

- Cônjuge, companheiro(a) e filhos menores de 21 anos ou inválidos, desde que não tenham se emancipado entre 16 e 18 anos de idade;

- Pais;

- Irmãos não emancipados, menores de 21 anos ou inválidos.

- Filhos com idade entre 21 e 24 anos que estão estudando.

- Enteados ou menores de 21 anos que estejam sob tutela do segurado possuem os mesmos direitos dos filhos, desde que não possuam bens para garantir seu sustento e sua educação.

A dependência econômica de cônjuges, companheiros

e filhos é presumida. Nos demais casos deve ser comprovada por documentos, como declaração do Imposto de Renda e outros.

(4) Este número corresponde aos trabalhadores terceirizados, em atividade no mês de dezembro, independentemente do número de horas trabalhadas. Não representa o número de postos de trabalho terceirizados.

(5) O número apresentado não contempla aprendizes (tratados em um item à parte) e os terceiros que atuam na implantação de obras de rede.

(6) Aprendizes contratados a partir de julho de 2012 com carga horária 04 hs/dia. Contratações atendem as exigências da Lei 10.097/2000, regulamentada pelo Decreto 5.598/2005.

(7) Número total de acidentes de trabalho: todos os acidentes de trabalho registrados durante o ano.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas, aos Conselheiros e aos Administradores da
Companhia Paranaense de Gás – Compagas | Curitiba – PR

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Companhia Paranaense de Gás - Compagas** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do período corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de receita não faturada

A Companhia reconhece mensalmente como receita operacional valores referentes a serviços prestados e não faturados aos consumidores finais (“receitas não

faturadas”). Isto em razão de que, muitas vezes o ciclo de leitura não coincide com os fechamentos mensais e a Companhia adota estimativas baseadas, principalmente, em média de consumo obtida na última leitura dos medidores a ser atribuída a cada consumidor para o período compreendido entre a data de leitura e o encerramento contábil, e atribuída a cada segmento de operação da Companhia.

Levando em consideração o montante envolvido, e o grau de julgamento da Administração na preparação dessa estimativa, entendemos que existem riscos relevantes referentes ao reconhecimento da receita em período incorreto e/ou risco de distorção relevante às demonstrações contábeis.

Resposta da auditoria ao assunto

Nossos procedimentos incluíam, dentre outros, o entendimento dos controles internos implementados pela Companhia sobre o processo de reconhecimento de receita, com foco no entendimento da metodologia utilizada para cálculo da estimativa de receita não faturada. Além disso, efetuamos recálculo da estimativa de faturamento, que resultaram nos saldos reconhecidos nas demonstrações contábeis.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que as estimativas de reconhecimento de receitas não faturadas da Companhia são apropriadas para suportar os julgamentos feitos e às divulgações correspondentes são razoáveis no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Contrato de Concessão – Ativos financeiros de construção/Ativo intangível

Conforme mencionado na Notas Explicativas nos 3.9 e 3.10, a Companhia possui registrado como “Ativo de Contrato” os valores decorrentes de gastos com obras para a distribuição de gás canalizado e transfere para “Ativo Intangível” no momento em que as obras entram em operação. Os valores do ativo intangível possuem expectativa de recuperação ao longo dos respectivos contratos de programa/concessão, baseada no recebimento de tarifas de serviços prestados aos usuários, enquanto os valores dos ativos financeiros contratuais representam a parcela indenizável pelo poder concedente no momento do término do contrato. Devido a esses investimentos serem amortizados



pelo prazo dos respectivos contratos de programa/concessão, a Administração da Companhia avalia, no mínimo anualmente, a existência de indícios de perda no valor recuperável (“impairment”) desses ativos com base em informações internas as quais envolvem julgamentos sobre os resultados futuros do negócio.

Resposta da auditoria ao assunto

Nossos procedimentos incluíram, dentre outros:

(i) entrevistas e testes para entender critérios de classificação entre ativos de contrato e ativos intangíveis; (ii) entendimento do contrato de renovação da concessão entre a Companhia e o respectivo poder concedente; e (iii) para as obras em curso durante o exercício, efetuamos a inspeção de documentos, em base amostral, que comprovam a ocorrência de gastos adicionados aos ativos. Tais procedimentos visaram suportar nossa conclusão sobre a análise da Companhia de que não foram identificados indícios de possível impairment dos ativos relacionados aos contratos de programa/concessão da Companhia.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que as evidências de auditoria obtidas são apropriadas e suficientes para suportar a realização e recuperação dos recebíveis do agronegócio, bem como as divulgações relacionadas no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As demonstrações contábeis acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia, e apresentadas como informação complementar para fins de IFRS. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo critérios definidos no referido pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis, tomadas em conjunto.

Demonstrações contábeis do exercício anterior

As demonstrações contábeis referentes ao período encerrado em 31 de dezembro de 2022, apresentadas

para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes com relatório emitido em 24 de fevereiro de 2023, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração da Companhia pelas demonstrações contábeis

A Diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

Concluimos sobre a adequação do uso pela Administração da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Patrimônio Separado. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas

evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Patrimônio Separado a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também, aos responsáveis pela Governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela Governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba, 05 de fevereiro de 2024.

**BDO RCS AUDITORES
INDEPENDENTES SS LTDA.**
CRC 2 PR 006853/F-9

MARISA BERNARDINO DE ALBUQUERQUE
Contador CRC 1 SP 143624-O/T – S – PR



COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS | COMPAGAS

BALANÇO PATRIMONIAL

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

	Nota	2023	2022		Nota	2023	2022
Ativo Circulante				Passivo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	101.437	61.059	Fornecedores	10	58.010	97.758
Contas a receber de clientes	5	82.981	128.579	Empréstimos e financiamentos	22	81.797	-
Contas a receber de partes relacionadas	5	199	199	Impostos a pagar	11	70.780	45.066
Estoques		5.383	5.694	Provisões trabalhistas e encargos sociais a pagar	12	8.538	8.947
Impostos a recuperar	7	48.782	44.154	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	14.4	24.332	267.149
Créditos nas oper. de venda e aq. de gás	6	12.835	42.474	Passivo de arrendamentos	21.2	2.601	3.580
Ativo regulatório	25	14.537	32.825	Outros passivos		3.624	3.722
Despesas antecipadas		549	577			249.682	426.222
Outros ativos		1.037	481				
		<u>267.740</u>	<u>316.042</u>	Não circulante			
				Empréstimos e financiamentos	22	202.405	-
Não circulante				Benefícios a empregados	16	8.608	9.294
Despesas antecipadas		-	10	Provisão para contingências	13	16.431	16.168
Depósitos judiciais		61	69	Passivo de arrendamentos	21.2	8.972	12.421
Contas a receber de clientes		13	50	Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.3	19.742	42.022
Intangível	9.3	694.859	712.970			256.158	79.905
Ativo de contrato	9.3	44.039	30.032	Patrimônio líquido			
Direito de uso de ativos	21.1	10.636	15.387	Capital social	14.1	220.966	220.966
		<u>749.608</u>	<u>758.518</u>	Ajuste de avaliação patrimonial	14.2 e 14.3	830	(364)
				Reservas de lucro		289.712	347.831
							-
						<u>511.508</u>	<u>568.433</u>
Total do ativo		1.017.348	1.074.560	Total do passivo e do patrimônio líquido		1.017.348	1.074.560

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS | COMPAGAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

	Nota	2023	2022
Receita líquida - venda de gás e serviços	17	961.567	1.262.658
Receita de construção	17	17.010	12.024
Total da receita líquida		978.577	1.274.682
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	18	(747.944)	(1.031.147)
Custo de construção	18	(17.010)	(12.024)
Lucro bruto		213.623	231.511
Despesas com vendas	18	(11.279)	(10.214)
Despesas gerais e administrativas	18	(51.357)	(46.817)
Outras receitas operacionais, líquidas	19	(13.287)	27.981
Lucro antes das (despesas) receitas financeiras, imposto de renda e contribuição social		137.700	202.461
Receitas financeiras	20	23.230	57.278
Despesas financeiras	20	(30.093)	(14.948)
		(6.863)	42.330
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		130.837	244.791
Imposto de renda e contribuição social - corrente	8.1	(56.403)	(61.232)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	8.1	22.895	(7.328)
Lucro líquido do exercício		97.329	176.231

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

	2023	2022
Lucro líquido do período	97.329	176.231
Ganho (perda) atuarial com planos de benefícios de aposentadoria	1.807	2.171
Tributos sobre ganho (perda) atuarial com planos de benefícios de aposentadoria	(614)	(738)
Resultado abrangente do período	98.522	177.664

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Dividendos à disposição da AGO	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	220.966	(1.796)	44.193	169.168	89.646	-	-	522.177
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	89.646	(89.646)	-	-	-
Dividendos adicionais	-	-	-	(82.041)	-	-	-	(82.041)
Resultado atuarial líquido	-	1.433	-	-	-	-	-	1.433
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	176.231	176.231
Destinações:								
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	(49.367)	(49.367)
Dividendos à disposição da AGO	-	-	-	-	126.864	-	(126.864)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	220.966	(363)	44.193	176.773	126.864	-	-	568.433
Destinação reserva de retenção	-	-	-	126.864	(126.864)	-	-	-
Dividendos adicionais	-	-	-	(126.864)	-	-	-	(126.864)
Resultado atuarial líquido	-	1.193	-	-	-	-	-	1.193
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	97.329	97.329
Destinações:								
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	(28.583)	(28.583)
Constituição de reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	68.746	(68.746)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	220.966	830	44.193	176.773	-	68.746	-	511.508

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

	Nota	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do período		97.329	176.231
Depreciação e amortização	9.3	32.847	35.891
Despesa de imposto de renda e contribuição social	8	33.509	68.560
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	5	1.368	368
Perda (ganho) para ajuste de preço nas operações de compra de gás	6	4.739	(23.053)
Provisão ativo regulatório	24	18.288	(30.740)
Provisão para contingências	13 e 16	(423)	(1.210)
Variações monetárias sobre ativo financeiro		-	(10.772)
Resultado na baixa do intangível		2.450	105
		190.107	215.380
Variações nos ativos e passivos			
Redução de aplicações financeiras		-	8.332
Redução (aumento) de contas a receber de clientes e outras		44.267	(47.767)
(Aumento) de estoques		311	(4.397)
Redução de tributos a recuperar		(4.628)	37.048
Redução de créditos nas operações de gás		24.899	61.144
Redução (aumento) de depósitos judiciais		9	2
Redução de despesas antecipadas		37	10
(Aumento) de outros ativos		(556)	120
(Redução) aumento de fornecedores de gás e contas a pagar		(39.749)	33.897
Aumento de impostos a pagar		32.503	10.657
(Redução) aumento de obrigações trabalhistas e encargos sociais		(409)	904
Aumento (redução) pagamento de juros		323	37
Aumento de outras contas a pagar		(2.369)	3.764
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		244.745	319.131
Pagamento de impostos de renda e contribuição social		(62.577)	(41.538)
Encargos de Debêntures pagos		21.452	2.887
		(185.556)	(38.651)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Renovação da concessão - outorga		-	(403.964)
Aquisição de ativo intangível		(25.357)	(23.106)
Alienação do intangível	9.3	(2.450)	(105)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(27.807)	(427.175)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Dividendos pagos		(398.187)	-
Amortizações de principal de passivo de arrendamentos		(3.388)	(2.887)
Emissão de Debêntures	22	295.000	-
Pagamento de encargos		(10.423)	-
Pagamento de debêntures		(18.437)	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento		(135.435)	(2.887)
Aumento líquido(o) de caixa e equivalentes de caixa		40.378	(149.582)
No início do exercício		61.059	210.641
No fim do exercício		101.437	61.059
		40.378	(149.582)



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

	Nota	2023	2022
Receitas			
Venda de produtos e serviços		1.289.823	1.672.750
(-) ICMS - substituição tributária		(4.456)	(7.794)
Outras receitas		13.466	142.966
		1.298.833	1.807.922
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados		(732.042)	(111.461)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(20.892)	(20.006)
Outros		(31.587)	(117.150)
		(784.521)	(1.248.617)
Valor adicionado bruto		514.312	559.305
Depreciação e amortização	9.3	(32.847)	(35.889)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		481.465	523.416
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	20	23.230	57.278
Valor adicionado total a distribuir		504.695	580.694
Pessoal			
Remuneração direta		29.822	28.653
Benefícios		7.930	7.003
FGTS		1.800	1.710
		39.552	37.366
Impostos, taxas e contribuições			
Federais		120.043	122.422
Estaduais		217.532	229.554
Municipais		29	63
		337.604	352.039
Remuneração de capitais de terceiros			
Juros, multas e variações monetárias		30.093	14.948
Aluguéis		117	110
		30.210	15.058
Remuneração de capitais próprios			
Dividendos		245	13.976
Juros sobre o capital próprio		28.338	35.391
Lucros retidos		68.746	126.864
		97.329	176.231
Valor adicionado distribuído		504.695	580.694

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 (em milhares de reais)

1. Contexto operacional

Em agosto de 2023 com a alteração da natureza jurídica da Copel para sociedade anônima de capital aberto, por meio da liquidação financeira de oferta secundária de ações de titularidade do Estado do Paraná e da oferta primária de novas ações da Copel, resultou na transformação da Companhia em sociedade anônima de capital disperso e sem acionista controlador ("Transformação em Corporação").

Em decorrência do processo ocorrido, a Compagas, controlada da Copel, contando com 51% das ações, teve sua natureza jurídica alterada de economia mista para empresa privada de capital fechado.

A Companhia Paranaense de Gás - Compagas ("Companhia") foi constituída em 6 de julho de 1994, com sede na Avenida João Gualberto, 1000, em Curitiba, cuja atividade principal é a exploração do serviço público de distribuição de gás natural canalizado, conforme estabelece a Lei Estadual nº 10.856/94, que promulga a concessão deste serviço de acordo com o parágrafo 2º do Art. 25 da Constituição Federal. A Companhia iniciou suas operações comerciais em 1º de outubro de 1998 e possui em 31 de dezembro de 2023, uma rede de distribuição de 875 km e conta com 152 colaboradores.

A Companhia possui um contrato que outorga e regula a concessão para a exploração dos serviços públicos de distribuição de gás canalizado no Estado do Paraná, com prazo de vigência de 30 anos, contados a partir da data de 06 de julho de 1994. Em 26 de dezembro de 2022, tal contrato foi prorrogado por igual período com fundamento no artigo 16 da Lei Complementar Estadual nº 205, de 17 de dezembro de 2017, contados da data de vencimento do prazo original da concessão, passando a ter como termo final de vigência a data de 06/07/2054.

O processo de renovação exigiu o pagamento de bônus de outorga de R\$ 508 milhões, em favor do Estado do Paraná, e a adoção do modelo regulatório de tarifa teto, com a remuneração baseada no custo médio ponderado de capital (WACC) e uma base de remuneração líquida (BRRL) inicial de R\$ 647,8 milhões, em substituição ao modelo atual "cost plus".

O objeto da concessão consiste na exploração dos serviços de distribuição de gás canalizado e demais atividades correlatas e afins, para utilização por todos os segmentos do mercado consumidor, seja como matéria-prima, seja para geração de energia ou outras finalidades e usos possibilitados pelos avanços tecnológicos.

Extinta a concessão, por advento do termo contratual, os ativos vinculados à prestação de serviço de distribuição de gás serão revertidos ao Poder Concedente, o Estado do Paraná, e a Companhia será indenizada pelos bens vinculados à concessão, ainda não amortizados, avaliados pelo seu valor contábil atualizado monetariamente até aquela data.

2. Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB". A preparação destas demonstrações de acordo com as IFRS tem por objetivo atender a demanda da controladora da Companhia. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis e, somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A diretoria da Companhia autorizou a emissão destas demonstrações contábeis em 31 de janeiro de 2023 e sua divulgação será autorizada pelo Conselho de Administração.

2.2 Base de mensuração

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, conforme explicado na Nota 2.4. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis e, somente elas, estão sendo evidenciadas, e estas correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto para os instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos (créditos nas operações de venda de gás). O custo histórico geralmente é baseado no valor justo



das contraprestações pagas em troca de ativos na data de aquisição. A administração afirma que todas as informações relevantes estão sendo endereçadas e que correspondem às utilizadas por ela em sua gestão.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação destas demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“*International Financial Reporting Standards - IFRS*”), emitidas pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*”, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes, raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

- (a) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros - *Impairment*: A Companhia aplica a abordagem simplificada do IFRS 9 / CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas para toda existência dos ativos financeiros que não possuem componentes de financiamento significativos, considerando uma estimativa para perdas esperadas para todas as contas a receber de clientes, agrupadas com base nas características compartilhadas de risco de crédito, situação de vínculo e nos dias de atraso, no montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos.
- (b) Provisões: As provisões são reconhecidas no período em que se torne provável que haverá uma saída futura de recursos resultantes de operações ou acontecimentos passados que podem ser razoavelmente estimados. O momento do reconhecimento requer a aplicação de julgamento para fatos e circunstâncias existentes, que podem ser sujeitos a alterações. São reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada

(*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

- (c) Valor justo de instrumentos financeiros: A Companhia possui instrumentos financeiros que são negociados em mercados ativos. A Companhia se utiliza das melhores práticas para escolher métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.
- (d) Benefícios de planos de pensão: O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores e premissas que são determinados com base em cálculos atuariais. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para os planos de pensão, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

A Companhia, com suporte de empresa especializada em cálculo atuarial, determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício. Essa é a taxa de juros que deveria ser usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, a Companhia considera as taxas de juros de títulos privados de alta qualidade, sendo estes mantidos na moeda em que os benefícios serão pagos e que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações de planos de pensão. Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, nas condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na nota 16.

3 Principais políticas contábeis

Apresentamos a seguir o conjunto de políticas contábeis, as bases e métodos utilizados na elaboração das demonstrações contábeis.

3.1 Demonstração do valor adicionado

A legislação societária brasileira requer a apresentação da demonstração do valor adicionado, como parte do conjunto das demonstrações contábeis apenas para as companhias abertas. A Companhia optou por apresentar essa demons-

tração no conjunto de suas demonstrações contábeis, por consequência, esta demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis. Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante os períodos apresentados.

3.2 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia são classificados e mensurados conforme descrito a seguir.

3.2.1 Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR (valor justo por meio do resultado), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

3.2.2 Classificação e mensuração subsequente de Instrumentos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA (valor justo por meio de outros resultados abrangentes) - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.
- Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA

se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR (valor justo por meio do resultado). Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos, quando existentes no exercício. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria. A Companhia não possui instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos conforme descrito na NE nº 23.2.

a) Ativos financeiros

Para fins desta avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo)



O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

a.1) Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

As categorias de ativos financeiros aplicáveis à Companhia:

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

a.2) Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo

juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

b) Desreconhecimento

b.1) Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Se a Companhia realizar transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos, ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

b.1) Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

c) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou derealizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

d) Redução ao valor recuperável (*impairment*)

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

d.1) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

- Ativos de contrato.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente e as condições financeiras da contraparte pioraram significativamente, independente do número de dias de atraso.

d.2) Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

d.3) Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

d.4) Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

d.5) Desreconhecimento (“baixa”)

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais ou corporativos, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

3.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras estão representadas pelos valores de aplicação avaliados ao custo mais rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial.

3.4 Contas a receber vinculadas à concessão

O contrato de concessão de distribuição de gás canalizado quando atendidos os requisitos contratuais se enquadra no modelo bifurcado, em que parte dos investimentos efetuados pelo concessionário é remunerada pelos usuários do serviço público e a outra parte é indenizada pelo Poder Concedente, o Estado do Paraná, ao final da concessão. Esse modelo prevê o reconhecimento de ativo financeiro, ativo de contrato no período da construção e de ativo intangível. Com a renovação da concessão, o saldo atual de ativo financeiro foi transferido integralmente para o ativo intangível.

3.5 Avaliação do valor recuperável de ativos (*Impairment*)

A Companhia adota como procedimento revisar o saldo de ativos não financeiros para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável, sempre que eventos ou mudanças de circunstâncias indiquem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos possa não ser recuperado com base em fluxo de caixa futuro. Neste período, a



Companhia não identificou indicadores relevantes de que o valor contábil excede ao valor recuperável de seus ativos, mas está efetuando o seu recálculo baseado na sua estimativa de realização dos créditos relacionados às operações de vendas de gás, onde leva em consideração a sua utilização pela Companhia em seu modelo de negócios e com realizações futuras trazidas ao valor presente.

3.6 Estoques

Os materiais no almoxarifado, classificados no ativo circulante, e aqueles destinados a investimentos, classificados no ativo de contrato, estão registrados pelo custo médio de aquisição. Os valores contabilizados não excedem seus valores de realização.

3.7 Impostos a recuperar e a recolher

O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço e inclui o reconhecimento de juros a receber ou a pagar, conforme a legislação vigente e o direito de receber os juros ou a obrigação de pagá-los, respectivamente.

3.8 Créditos nas operações de vendas de gás

Os créditos de aquisição de volumes de gás são registrados pelo custo de aquisição conforme definição entre a Companhia e o fornecedor e são atualizados a valor justo de acordo com a regra contratual. O volume de gás mínimo não retirado está sujeito a compensação futura.

A Companhia possui o direito de retirar o gás em meses subsequentes, podendo compensar o volume contratado e não consumido até o mês de julho de 2024. Este saldo é corrigido periodicamente, atualizando o valor de recuperação pelo preço vigente do gás.

3.9 Ativos financeiros de concessão

Obras em curso para distribuição de gás canalizado as quais serão transferidas para o ativo intangível quando de sua entrada em operação e na medida em que é recebido o direito (autorização) de cobrar os usuários. O montante que não será amortizado dentro do prazo da concessão é apresentado no ativo financeiro.

3.10 Ativo de contrato ou intangível em formação

O Ativo de Contrato (obras em andamento) é o direito à contraprestação em troca de bens ou serviços transferidos ao cliente. Conforme determinado pelo CPC 47 - Receita de contrato com cliente, os bens vinculados à concessão em construção, registrados sob o escopo do ICPC 01 (R1) - Contratos da Concessão, devem ser classificados como Ativo de Contrato durante o

período de construção e transferidos para o Ativo Intangível, somente após a conclusão das obras.

O Ativo de Contrato é reconhecido inicialmente pelo valor justo e inclui custos de empréstimos capitalizados durante o período em que o ativo se encontra em fase de construção.

O intangível em formação refere-se a obras para ampliação da rede de distribuição de gás, principalmente para captação de clientes em Curitiba e região metropolitana. A Administração avalia periodicamente o andamento dessas obras e efetua a transferência para intangível em serviço no momento da sua conclusão.

A Companhia adota a prática de avaliar periodicamente os seus investimentos através da avaliação de fluxo de caixa projetado até a data final da concessão trazido a valor presente e historicamente apresenta indicador positivo na avaliação da totalidade de seus investimentos.

A amortização do intangível leva em consideração o prazo contratual da concessão.

3.11 Outras contas a receber (circulante e não circulante)

Estas são demonstradas ao valor de custo ou de realização, dos dois, o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

3.12 Intangível

A Companhia reconhece como um ativo intangível o direito de cobrar dos usuários pelos serviços prestados de distribuição de gás de acordo com a ICPC 01 (IFRIC 12) - Contratos de Concessão.

O ativo intangível é demonstrado ao custo de aquisição e/ou de construção, ajustado ao custo atribuído em anos anteriores em função da convergência às IFRS, os juros e demais encargos financeiros capitalizados durante o período de construção. O ativo intangível tem sua amortização iniciada quando este está disponível para uso, em seu local e na condição necessária para que seja capaz de operar da forma pretendida pela Companhia.

A parcela dos investimentos realizados e não amortizados até o final da concessão é classificada como ativo financeiro. A amortização do ativo intangível reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pela Companhia. O padrão de consumo dos ativos tem relação com sua vida útil-econômica na qual os ativos construídos pela Companhia integram a base de cálculo para mensuração da tarifa de prestação dos serviços de concessão. A amortização é calculada usando o método linear

para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue os principais.

A amortização do ativo intangível é cessada quando o ativo tiver sido totalmente consumido ou baixado, o que ocorrer primeiro.

(a) Contratos de concessão são registrados de acordo com o ICPC 01 (R1) e OCPC 05 e, portanto, a Companhia registra parte no ativo intangível, na extensão que recebe um direito para cobrar do usuário a utilização do serviço público, e parte do valor no ativo financeiro na extensão em que a vida útil econômica dos bens registrados no ativo intangível ultrapassa o prazo do Contrato. O ativo financeiro quando apresentado, representa o valor remanescente do ativo intangível a ser reembolsado à Companhia pelo poder concedente no final do prazo do contrato. Os bens patrimoniais (intangíveis) são amortizados de acordo a vida útil dos mesmos e o que excede o tempo da concessão, torna-se ativo financeiro.

3.13 Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

3.14 Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação. São constituídas em montante, considerado pela Administração, suficiente para cobrir perdas prováveis, sendo atualizada até a data do balanço, observada a natureza de cada risco e apoiada na opinião dos advogados da Companhia.

3.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos: corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, e quando a Companhia gera lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos no ativo e no passivo, sobre prejuízos fiscais acumulados e sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributária sobre a entidade tributável ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

3.16 Capital Social

O capital social é composto por ações 100% integralizadas. A Companhia efetua o pagamento dos dividendos observando a existência de lucro disponível e após as destinações obrigatórias previstas em lei. Caso haja capacidade financeira de pagamento de dividendos, a Assembleia de Acionistas pode deliberar por um percentual de pagamento superior ao mínimo obrigatório.

3.17 Arrendamento

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.



Companhia como arrendatária

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável, conforme políticas contábeis para a redução ao valor recuperável de ativos não financeiros.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo

de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

3.18 Reconhecimento de receita

A receita operacional é reconhecida quando todos os critérios a seguir são atendidos: (i) há um contrato entre a Companhia e seu cliente com direitos das partes e termos de pagamento identificados, possui substância comercial e é provável que a contraprestação será recebida pela Companhia; (ii) as obrigações de desempenho de entregar bens ou serviços estão identificadas;

(iii) o preço da transação está determinado; (iv) o preço da transação a cada obrigação de desempenho identificada foi alocado corretamente; e (v) a obrigação de desempenho é satisfeita em um ponto específico do tempo (venda de bens) ou ao longo do tempo (prestação de serviços).

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

3.19 Novas normas e interpretações ainda não efetivas aplicáveis à Companhia

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2023. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

Alteração ao IAS 1 - Apresentação das demonstrações contábeis

De acordo com o IAS 1 (Presentation of financial statements), para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações contábeis, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 (Classification of liabilities as current or non-current), cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: covenants), mesmo que a mensuração contratual do covenant somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses.

Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contêm cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob covenants somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente covenants com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data.

A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das

demonstrações contábeis compreender o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta maneira, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e depósitos bancários	16.556	918
Aplicações financeiras:		
Fundos de investimento	-	28.843
CDBs	84.881	31.298
Total de caixa e equivalentes de caixa	101.437	61.059

As aplicações financeiras da Companhia estão concentradas em ativos de renda fixa - CDB, e fundos de investimentos referenciados à taxa DI e distribuídas entre o Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal com remuneração média de 100,30% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Essas aplicações

podem ser resgatadas a qualquer momento, sem perda de rendimentos e atendem os requisitos de diversificação, rentabilidade e segurança estabelecidos pela Administração. A taxa acumulada do CDI em 31 de dezembro de 2023 é de 13,04% (12,39% em 31 de dezembro de 2022).

5 Contas a receber de clientes

	31/12/2023	31/12/2022
Distribuição de gás canalizado	95.985	140.620
(-) Perdas no Recebimento de Créditos Lei 9.430/95	(12.011)	(9.929)
(-) Perdas estimadas de créditos	(781)	(1.863)
Total de contas a receber, líquidas	83.193	128.828
Contas a receber de clientes	82.994	128.629
Contas a receber de partes relacionadas (nota 15)	199	199
Contas a receber de clientes - curto prazo	83.180	128.778
Contas a receber de clientes - longo prazo	13	50
	83.193	128.828

O prazo médio de recebimento de clientes é de 30 a 45 dias. A movimentação da provisão para perdas ocorreu da seguinte forma:

	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	(11.424)	(11.424)
(Adições) baixas	(1.368)	(368)
Saldo no fim do exercício	(12.792)	(11.792)



As contas a receber de clientes têm a seguinte composição por prazo de vencimento:

	31/12/2023	31/12/2022
A vencer	82.798	125.690
Vencidos entre 3 e 30 dias	462	2.290
Vencidos entre 31 e 60 dias	80	615
Vencidos entre 61 e 90 dias	38	535
Vencidos entre 91 e 180 dias	441	799
Vencidos entre 181 e 360 dias	400	222
Vencidos acima de 360 dias	11.766	10.469
Total das contas a receber	95.985	140.620

6 Créditos nas operações de venda e aquisição de gás

	31/12/2023	31/12/2022
Créditos de gás QPNR (Quantidade Paga não Retirada) (**)	57.750	57.750
Impairment de gás QPNR (Quantidade Paga não Retirada) (**)	(11.153)	(11.153)
Débitos de gás QPNR (Quantidade Paga não Retirada) (**)	(46.597)	(46.597)
	-	-
Créditos de gás QPNR (Quantidade Paga não Retirada) (*)	28.561	42.475
Débitos de gás QPNR (Quantidade Paga não Retirada)	(15.725)	-
	12.835	42.475
Total		42.475
Ativo circulante	12.835	42.475
Ativo não circulante	-	-

(*) Refere-se ao contrato de aquisição de gás junto à Petrobras, relativo à aquisição de volumes e capacidades de transporte contratados e garantidos, superiores àqueles efetivamente retirados e utilizados, incluindo cláusula de compensação futura. A Companhia possui o direito de retirar o gás em meses subsequentes, podendo compensar o volume contratado e não consumido, num prazo de até 01 ano após o vencimento do contrato. Este saldo é corrigido trimestralmente atualizando o valor de recuperação. De acordo com as disposições contratuais e perspectivas de consumo, a Companhia estima compensar integralmente os volumes até o final do ano de 2023.

(**) De acordo com o contrato de fornecimento entre COMPAGAS e Araucária Nitrogenados (ANSA), o cliente tem direito de utilizar seu saldo de Quantidade Paga e não Retirada - QPNR até Dezembro 2020. Originalmente, o cliente planejava utilizar

seu saldo de QPNR para as operações ao longo do primeiro semestre de 2020, entretanto a unidade foi hibernada pela PETROBRAS em fevereiro de 2020. Isso resultou num saldo de QPNR residual (volume de 55.770.890 m³).

Em 2021, diante da falta de consenso entre as partes e da compensação dos créditos de compra de gás efetuada pela PETROBRAS, no montante de R\$ 11.153, em 2021, foi constituída provisão deste valor até o desfecho das discussões no âmbito da câmara de arbitragem.

Em relação ao crédito de gás total devido pela Companhia, e, considerando o plano de expansão e as perspectivas de aumento de consumo pelo mercado, as projeções realizadas pela Administração indicam que a compensação do volume de gás acumulado até 31 de dezembro de 2023 será efetuada integralmente.

6.1 Compromissos com contratos de fornecimento

A Companhia possui contrato de fornecimento de gás com a Petrobras S.A., com garantia de disponibilidade de volume diário, conforme tabela:

Período	Quantidade Diária Contratual (m ³ /Dia)	Contrato
01/01/2023 até 31/12/2023	400.000	NMG 2020-2023
01/01/2022 até 31/12/2023	450.000	NMG 2022-2025
01/01/2023 até 31/12/2024	400.000	NMG 2022-2025
01/01/2024 até 31/12/2025	330.000	NMG 2022-2025
01/01/2025 até 31/12/2032	100.000	NMG 2024-2032
01/01/2024 até 31/12/2024	339.000	NMG 2024-2034
01/01/2025 até 31/12/2025	409.000	NMG 2024-2034
01/01/2026 até 31/12/2034	339.000	NMG 2024-2034
01/01/2026 até 31/12/2024	134.000	NMG 2026-2034

O compromisso financeiro total dos contratos, descontado o valor presente é estimado em R\$ 5.179.773, cujo valor inclui o mínimo estabelecido nos contratos tanto em *commodities* quanto em transporte. A companhia apenas divulga este valor sem registro contábil. Este compromisso foi estimado utilizando o volume

total contratado pelo custo da *commodity* e transporte, líquido de impostos, calculado a valor presente na data base de 31 de dezembro de 2023. Estas condições podem ser repactuadas caso o cenário se altere em razão de aspectos de mercado e sob concordância das partes.

7 Impostos a recuperar

	31/12/2023	31/12/2022
IRRF a compensar	4.111	8.705
IRPJ a compensar	28.055	2.958
CSSL a compensar	16.608	3.986
PIS/COFINS a compensar (a)	8	28.505
Total dos impostos a recuperar	48.782	44.154
Ativo circulante	48.782	44.154
Ativo não circulante	-	-

(a) PIS e COFINS a recuperar - Em 28 de março de 2019, transitou em julgado o Mandado de Segurança nº 2007.70.00.002511-0/0002511-27.2007.4.04.7000, com decisão favorável à

Companhia, reconhecendo o direito de excluir o ICMS (valor destacado em nota fiscal) da base de cálculo do PIS e da COFINS nos termos do artigo 74 da Lei nº 9.430/96.

	31/12/2023	31/12/2022
Valor original dos créditos	7	23.994
Juros Selic	1	4.511
Valor atualizado da habilitação dos créditos	8	28.505



8 Imposto de renda e contribuição social

8.1 No resultado do exercício

	31/12/2023	31/12/2022
Imposto corrente		
Imposto de renda	(40.989)	(44.510)
Contribuição social	(15.414)	(16.722)
	(56.403)	(61.232)
Imposto diferido		
Imposto de renda	16.835	(5.388)
Contribuição social	6.060	(1.940)
	22.895	(7.328)
Total Despesa com imposto de renda e contribuição social	(33.508)	(68.560)

8.2 Demonstração do cálculo da despesa com imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL)

Descrição:	31/12/2023		31/12/2022	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	130.838	130.838	244.791	244.791
Adições e exclusões permanentes				
Contribuições, doações e patrocínio	1.656	1.656	1.151	1.151
Adições e exclusões temporárias				
Ajuste a valor de ativos (créditos nas operações de gás)	30.773	30.773	(23.053)	(23.053)
Atualização monetária ativo financeiro	-	-	(10.772)	(10.772)
Provisões	534	534	2.764	2.764
Juros sobre o capital próprio	(28.338)	(28.338)	(35.991)	(35.991)
Provisão conta gráfica	32.825	32.825	-	-
Outros	3.017	3.017	6.910	6.910
Total	171.304	171.304	185.800	185.800
Alíquota	25%	9%	25%	9%
IRPJ e CSLL à alíquota nominal	(42.826)	(15.414)	(46.450)	(16.722)
Benefícios Fiscais (Lei Rouanet, FDCA e etc)	1.837	-	1.940	-
Imposto de renda e contribuição social correntes no resultado	(40.989)	(15.414)	(44.510)	(16.722)
Imposto de renda e contribuição social diferidos no resultado	16.835	6.060	(5.388)	(1.940)
Total	(24.154)	(9.354)	(49.898)	(18.662)

8.3 Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/12/2023	31/12/2022
Ativo:		
Provisão atuarial	8.608	9.294
Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	16.431	16.168
Provisão para perdas de crédito estimadas	781	1.863
Impairment operações de venda de gás	11.153	11.153
Passivo:		
Atualização monetária ativo financeiro	(95.037)	(98.817)
Ajuste a valor justo de ativos (créditos nas operações de gás)	-	(30.431)
Ativo regulatório – conta gráfica	-	(32.825)
Base do IRPJ e CSLL fiscal diferido	(58.064)	(123.595)
Imposto de renda diferido	(14.516)	(30.898)
Contribuição social diferida	(5.226)	(11.124)
Total de IRPJ e CSLL diferidos	(19.742)	(42.022)

O imposto de renda e contribuição social diferidos serão realizados de acordo com as expectativas da Administração, conforme segue:

Ano	31/12/2023	31/12/2022
2023	-	(16.319)
2024	(411)	(5.489)
2025	148	(20.214)
2026	707	-
Após 2027	(19.479)	-
	(19.742)	(42.022)

9 Ativos de concessão - ativo de contrato e ativo intangível

9.1 Ativos de concessão

Com base nas características estabelecidas no contrato de distribuição de gás natural canalizado, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ITG 01 - Contrato de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de distribuição de gás natural, abrangendo:

(a) Parcela dos investimentos não amortizada até o término da concessão reconhecida como um ativo financeiro por ser um direito incondicional

de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente; e

(b) Parcela remanescente à determinação do ativo financeiro (valor residual) classificada como um ativo intangível devido a sua recuperação estar condicionada à utilização do serviço público, neste caso, do consumo de gás natural pelos consumidores.

Valor das obras em curso referente ao ativo intangível em formação classificadas como ativos de contrato de acordo com o escopo do ICPC 01 (R1).

	Custo	Amortização	Líquido	
			31/12/2023	31/12/2022
Ativo intangível	1.067.431	(372.571)	694.860	712.970
Ativo de contrato	44.039	-	44.039	30.032
Total do ativo de concessão	1.111.470	(372.571)	738.899	743.002



9.2 Ativo intangível e de contrato – composição

Com a renovação antecipada da concessão por mais 30 anos até a data de 06/07/2054, foi reconhecido na categoria de concessões governamentais, no grupo do intangível, o valor da Base Regulatória Inicial – BRRL de R\$ 647.762.

O montante registrado da BRRL como ativo intangível, de acordo com ICPC 01 (R1) será amortizado a partir da renovação da concessão, pela expectativa de vida útil do ativo, limitado ao prazo final da concessão.

	Vida útil em anos	Saldo em 31/12/2022	Movimentações - 2023			Saldo em 31/12/2023
			Adições	Transferências	Baixas	
Concessões governamentais	30	647.762	-	-	-	647.762
Gasodutos	30	333.129	(5.207)	6.743	(809)	333.856
Equip. operação gasoduto	10	56.094	5.078	-	-	61.172
Veículos	10	1.271	-	-	-	1.271
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10	41	1.270	-	-	1.311
Equip. de informática	10	5.196	552	-	(214)	5.534
Softwares	10	11.467	-	-	-	14.525
Móveis e utensílios	10	1.953	-	-	(72)	1.881
Benfeitorias em bens de terceiros	10	56	41	-	-	97
Outros	10	20	-	-	-	20
Amortização acumulada		(344.024)	(29.460)	-	914	372.570
Total do ativo intangível		712.965	(24.668)	6.743	(181)	694.859
Ativo de contrato (*)		30.037	20.745	(6.743)	-	44.039
Total do ativo intangível e de contrato		743.002	(3.923)	-	(181)	738.898

(*) Ativo de contrato classificados conforme instrução ICPC01 (R1)

	Vida útil em anos	Saldo em 31/12/2021	Movimentações - 2022			Saldo em 31/12/2022
			Adições	Transferências	Baixas	
Concessões governamentais	30	-	414.893	232.869	-	647.762
Gasodutos	30	313.908	-	19.323	(102)	333.129
Equip. operação gasoduto	10	55.823	-	271	-	56.094
Veículos	10	1.584	-	-	(313)	1.271
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10	7	34	-	-	41
Equip. de informática	10	3.996	139	1.061	-	5.196
Softwares	10	9.499	355	1.613	-	11.467
Móveis e utensílios	10	1.767	4	182	-	1.953
Benfeitorias em bens de terceiros	10	51	2	9	(6)	56
Outros	10	20	-	-	-	20
Amortização acumulada		(311.953)	(32.390)	-	318	(344.024)
Total do ativo intangível		74.702	383.037	255.328	(103)	712.965
Ativo de contrato (*)		29.821	11.748	(11.530)	(2)	30.037
Total do ativo intangível e de contrato		104.523	394.785	243.798	(105)	743.002

(*) Ativo de contrato classificados conforme instrução ICPC01 (R1)

10 Fornecedores

	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedor de gás	52.295	93.696
Fornecedores de materiais e serviços no país	5.715	4.062
Total fornecedores	58.010	97.758

11 Impostos a pagar

	31/12/2023	31/12/2022
Imposto de Renda	40.990	14.120
Contribuição social sobre o lucro	15.414	5.359
ICMS	7.656	12.819
COFINS	1.273	8.635
Imposto de renda retido na fonte	5.178	2.269
PIS	270	1.863
Outros	-	1
Total	70.780	45.066

12 Provisões trabalhistas e encargos sociais a pagar

	31/12/2023	31/12/2022
Provisões de férias e 13. salário	3.865	4.484
Salários a pagar	3.704	3.522
INSS	717	693
FGTS	253	248
Total	8.538	8.947

13 Provisão para contingências

A Companhia responde por diversos processos judiciais perante diferentes tribunais e instâncias. A Administração da Companhia, fundamentada na opinião de seus assessores legais, mantém provisão

para litígios sobre as causas cuja probabilidade de perda é considerada provável. Os valores não são significativos.

13.1 Ações com risco de perda avaliadas como prováveis

Natureza	31/12/2023	Adições	Baixas	31/12/2022
Cíveis (a)	15.793	243	-	16.036
Trabalhistas (b)	375	20	-	395
Total	16.168	253	-	16.431

a) Cíveis

As ações cíveis nas quais a Companhia é parte referem-se, principalmente, a demandas judiciais que compreendem basicamente ações de equilíbrio econômico-financeiro de contratos para a execução de obras ou serviços para a Companhia, propostos por empresas contratadas. A provisão cível foi constituída, considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração, para os

processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas.

Em fevereiro de 2012 a Compagas e Fundação Copel firmaram um contrato de locação de imóvel de propriedade desta, por um período de 72 meses, prorrogável por igual período. Após



cumprido o primeiro prazo contratual, considerando o momento econômico e ampla oferta de imóveis, a Compagas notificou a Fundação Copel a intenção de rescindir o contrato. Em 2016 as partes submeteram a controvérsia à arbitragem.

Em dezembro de 2021 a Companhia provisionou o valor de R\$ 15.793 relativo à decisão arbitral envolvendo Compagas e Fundação Copel referente ao possível ressarcimento à Fundação Copel, na eventualidade da venda do imóvel por valor inferior ao real/contábil, da diferença entre o valor de venda do imóvel e o valor que a Compagas autorizou/determinou que fosse investido no imóvel.

13.2 Ações com risco de perda avaliadas como possíveis

Natureza	31/12/2023	31/12/2022
Cíveis (a)	296.110	268.621
Fiscais (b)	1.646	680
Trabalhistas (b)	1.254	1.040
Valor líquido das estimativas para litígios R\$	299.010	270.341

a) Cíveis

Demandas judiciais que compreendem basicamente ações de direito de passagem e de equilíbrio econômico-financeiro da antiga sede da Compagas e de contratos para a execução de obras ou serviços para a Companhia, propostos por empresas contratadas.

Em maio de 2022 a companhia foi notificada em ação relativa à restituição de supostos valores cobrados a maior relativos a PIS e COFINS na fatura de gás natural e danos morais. Em 31 de dezembro de 2023, o montante estimado de ações avaliadas como perda possível relativo às demandas cíveis era aproximadamente R\$ 296.110 (R\$ 268.621 em 31 de dezembro de 2022), não reconhecido pela Companhia no passivo como provisão para riscos cíveis.

b) Fiscais

Decorrente de notificações fiscais relativas à com-

14 Patrimônio líquido

14.1 Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 220.966 (R\$ 220.966 em 31 de dezembro de 2022) representado por 33.600.000 ações com valor nominal de R\$ 6,58, sendo 11.200.000 ordinárias e 22.400.000 preferenciais. Cada ação ordinária dá

b) Trabalhistas

As ações cíveis nas quais a Companhia é parte referem-se, principalmente, a demandas judiciais que compreendem basicamente ações de equilíbrio econômico-financeiro de contratos para a execução de obras ou serviços para a Companhia, propostos por empresas contratadas. A provisão cível foi constituída, considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas.

penção de imposto de renda e contribuição social no valor de R\$ 1.646 (R\$ 680 em 31 de dezembro de 2022).

Com base no prognóstico de nossos assessores legais, não há necessidade de constituição de provisão, pois a expectativa de perda é estimada como possível.

c) Trabalhistas

Consistem principalmente de horas extras e reflexos, reconhecimento de vínculo e indenizações. Em 31 de dezembro de 2023, além dos processos já provisionados, existem outros de mesma natureza que totalizam R\$ 1.254 (R\$ 1.040 em 31 de dezembro de 2022), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos assessores legais e pela Administração, portanto sem constituição de provisão.

direito a um voto nas deliberações em Assembleia Geral. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendos e no reembolso do capital social.

	Participação	Ordinárias	Preferenciais	Total
Companhia Paranaense de Energia - Copel	51,00%	5.712.000	11.424.000	17.136.000
Commit Gás S.A.	24,50%	2.744.000	5.488.000	8.232.000
Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda.	24,50%	2.744.000	5.488.000	8.232.000
Totais	100,00%	11.200.000	22.400.000	33.600.000

14.2 Reserva legal

O Estatuto Social prevê que 5% do lucro líquido será aplicado na constituição da reserva legal, conforme trata o art. 193 da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações, até o limite de 20% do capital social integralizado.

	31/12/2023	31/12/2022
Capital social	220.966	220.966
Reserva legal	44.193	44.193
Percentual da reserva legal constituída	20,0%	20,0%

14.3 Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros refere-se a retenção do saldo remanescente do lucro de exercício, com base na proposta da Administração para atender ao

plano de investimentos da Companhia, conforme orçamento de capital a ser aprovado pelo Conselho de Administração e submetido à Assembleia Geral.

	31/12/2023	31/12/2022
Capital social	220.966	220.966
Reserva de retenção de lucros	220.966	176.774

Conforme previsto no art. 199 da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações, alterada pela Lei nº 11.638/07, o saldo das reservas de lucros, exceto as reservas para contingências e de lucros a realizar, não poderá

ultrapassar o capital social. Quando este limite é atingido, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos

14.4 Dividendos

A distribuição de lucros aos acionistas é demonstrada como segue:

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	97.329	176.231
Reserva legal (5%)	-	-
Base de cálculo para os dividendos e JCP	97.329	176.231
Dividendos propostos pela Administração:		
Dividendos	245	13.975
Juros sobre capital próprio - JCP	28.338	35.391
(-) IRRF - JCP	(4.251)	(5.308)
Valor total dos dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	24.332	44.058
Participação do dividendo no Lucro após reserva legal	25,0%	25,0%



A composição de dividendos e JCP a pagar é demonstrada abaixo:

Em 31/12/2023

Ano da declaração	Base	Dividendos	Valor
2023	Resultado 2023	Obrigatórios	24.332
Total de dividendos			24.332

Em 31/12/2022

Ano da declaração	Base	Dividendos	Valor
2019	Resultado de 2019	Adicionais	50.455
2020	Reservas de 2014 e 2015	Adicionais	59.649
2021	Resultado de 2021	Obrigatórios	30.946
2022	Reservas de 2016 a 2018	Adicionais	82.040
2022	Dividendos e JCP de 2022	Obrigatórios	44.059
Total de dividendos e JCP			267.149

Conforme Lei 9.249/95, os juros sobre o capital próprio foram computados aos dividendos mínimos obrigatórios, contabilizados como despesas financeiras e revertidos em conformidade com as normas contábeis.

Para efeito de demonstração, esses juros foram apresentados na conta de reservas de lucros em contrapartida do passivo circulante.

14.5 Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais, pela quantidade de ações ordinárias e preferenciais. A Companhia optou por incluir as ações preferenciais no cálculo tendo em vista seu direito a dividendo igual ao das ações ordinárias. No caso da

Companhia, não existem ações em tesouraria que diluam o cálculo do lucro por ação, não havendo, nesse caso, diferença entre o lucro básico e o lucro diluído. No quadro a seguir estão apresentados os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do período/exercício atribuído aos acionistas da Companhia	97.329	176.231
Ações ordinárias	11.200	11.200
Ações preferenciais	22.400	22.400
Total de ações preferenciais e ordinárias	33.600	33.600
Lucro/ação	2,90	5,24

15 Transações com partes relacionadas

A Companhia efetuou transações com partes relacionadas e os principais saldos estão demonstrados a seguir:

Parte relacionada / natureza da operação	Ativo		Passivo		Resultado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Controlador						
Companhia Paranaense de Energia - Copel						
Dividendos a pagar	-	-	12.409	136.246	(4.904)	(6.171)
Entidades com influência significativa						
Commit Gás S.A						
Dividendos a pagar	-	-	5.961	65.451	(2.356)	(2.965)
Reembolso de salários ¹	-	-	164	225	(740)	(602)
Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda.						
Dividendos a pagar	-	-	5.961	65.451	(2.356)	(2.965)
Reembolso de salários ¹	-	-	164	155	(753)	(675)
Outras partes relacionadas						
UEG Araucária Ltda.						
Receita com venda de gás	199	199	-	-	-	-
Receita de serviços	-	-	-	-	1.433	22.438
Copel Distribuição S.A.						
Consumo de energia elétrica	-	-	-	-	(238)	(265)
Rumo Logística	9	31	-	-	(17)	(13)

¹ Reembolso de salários de administradores dos acionistas.

15.1 Remuneração dos Administradores

A ata da 137ª Assembleia Geral Ordinária de 27 de abril de 2023 fixou o montante anual com encargos, para remuneração dos Administradores, no valor de R\$ 3.632 para o ano de 2023 (R\$4.034 em 2022)



16 Benefícios a empregados

Os programas de benefícios pós-emprego da Companhia, podem ser classificados em dois programas específicos: Plano de Benefício Previdenciário e Plano de Benefício Assistencial.

Balanco patrimonial e resultado do exercício

O valor provisionado em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 10.309, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	Plano de previdência	Plano de assistência saúde	31/12/2023	31/12/2022
Valor presente das obrigações totais	14.715	8.608	23.323	23.937
Valor justo dos ativos	(14.715)	-	(14.715)	(14.643)
	-	-	8.608	9.294

16.1 Plano de benefício Previdenciário

O plano previdenciário, chamado de "Plano III", é um plano de contribuição definida (CD) do tipo misto, caracterizado pela acumulação de poupanças durante a fase de atividade dos indivíduos e pela reversão da poupança em renda vitalícia no momento da conquista do direito aos benefícios. O cálculo do passivo de longo prazo atribuído à responsabili-

dade da Companhia é gerado apenas a partir da concessão do benefício e em 31 de dezembro de 2022, data do último cálculo atuarial, não há valor a ser reconhecido.

Os valores de (ganho) perda reconhecidos no demonstrativo de resultado abrangente estão resumidos a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
Plano de assistência saúde	(1.807)	1.433
	(1.807)	1.433

O plano assistencial que entrou em vigor a partir de abril de 2002, trata-se de um plano de saúde aos empregados e seus dependentes, denominado "Plano Pró-Saúde", que é custeado por contribuições

mensais da patrocinadora e dos empregados, calculadas de acordo com os custos respectivos no regime de repartição anual.

16.2 Plano de benefício assistencial

16.2.1 Movimentação no valor presente das obrigações do Plano de Assistência saúde

	31/12/2023	31/12/2022
Obrigações do plano benefício definido em 1 de janeiro	9.294	10.528
Custo do serviço corrente e juros	1.353	1.279
Benefícios pagos	(232)	(342)
(Ganho)/perda atuarial	(1.807)	(2.171)
	8.608	9.294

16.2.2 Componentes da despesa do plano (Pró-saúde) projetada

	31/12/2023	31/12/2022
Custo do serviço	521	320
Custo dos juros	907	1.033
	1.428	1.353

Premissas utilizadas nos cálculos atuariais:

Dados populacionais

Ativos:

	31/12/2023	31/12/2022
Número de participantes ativos:	133	136
Idade média em anos:	46,81	46,65
Serviço creditado total	14,83	14,05
Tempo para aposentadoria	9,40	10,45
Renda média em R\$	17,549,51	13,213,87

Aposentados:

	31/12/2023	31/12/2022
Número de participantes aposentados:	16	15
Idade média em anos:	61,93	61,65
Benefício médio em R\$	5.343,69	4.442,90
População total	152	154

Hipóteses econômicas

Taxa de anual de juro atuarial real (*Duration*):

	31/12/2023	31/12/2022
Plano CV/ salgado	5,4	6,2
Plano de Saúde	5,4	6,2
Taxa anual de inflação projetada	5,10	5,10
Taxa anual real de evolução salarial	1	1
Taxa anual de evolução custos médicos	1	1
<i>Aging Factor</i>	2,1	3,3
Taxa real de evolução de benefícios	0	0
Taxa real de evolução de benefícios do regime geral	0	0
Fator de capacidade (benefícios e salários)	97,5	97,5

Hipóteses atuariais

	31/12/2023	31/12/2022
Taxa de rotatividade	0,0%	0,0%
Tábua de mortalidade de ativos e inativos	AT-2000 (M/F)-10%	AT-2000 (M/F)-10%
Tábua de mortalidade de inválidos	Winklevoss	Winklevoss
Tábua de invalidez	Tasa 1927	Tasa 1927
% de casados na data de aposentadoria	80%	80%
Diferença de idade entre homens e mulheres	Real (ou 4 anos)	Real (ou 4 anos)

Dados fornecidos de empresa especializada em cálculo atuarial



17 Receita operacional líquida - venda de gás e serviços

	31/12/2023	31/12/2022
Receita de vendas de gás	1.306.678	1.628.950
Ativo regulatório	(18.288)	21.361
Receita de serviços	1.433	22.438
ICMS sobre vendas	(231.330)	(288.103)
PIS e COFINS sobre vendas	(96.898)	(121.925)
ISS sobre vendas	(28)	(63)
Receita operacional líquida	961.567	1.262.658
Receitas de construção - ICPC 01 (R1)	17.010	12.024

18 Custos e despesas por natureza

	31/12/2023	31/12/2022
Compra de gás natural	(702.662)	(980.202)
Pessoal	(46.331)	(44.693)
Amortização	(32.847)	(35.889)
Serviços de terceiros	(16.909)	(16.332)
Despesas gerais	(6.086)	(6.554)
Tributos e taxas fiscais	(4.383)	(2.976)
Materiais	(117)	(1.059)
Distribuição de gás	(788)	(362)
Locações	(457)	(111)
Total	(810.580)	(1.088.178)
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(747.944)	(1.031.147)
Despesas gerais e administrativas	(51.357)	(46.817)
Despesas com vendas	(11.279)	(10.214)
Total	(810.580)	(1.088.178)
Custos de construção ICPC 01 (R1)	(17.010)	(12.024)

19 Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas

	31/12/2023	31/12/2022
(Perda) ganho ajuste a valor justo créditos nas oper. de venda e aq. de gás	(4.739)	23.053
Ativo regulatório - conta gráfica	-	11.464
(Despesa) receita com encargos contratuais	(4.759)	(2.975)
(Despesas) Receitas operacionais - Outras COFINS e PIS	(3.785)	5.540
	(4)	(9.101)
Total	(13.287)	27.981

20 Despesas e receitas financeiras

	31/12/2023	31/12/2022
Receitas Financeiras	4.564	8.498
Juros sobre ativo financeiro	-	10.772
Rendimento de aplicações financeiras	18.666	38.008
	23.230	57.278
Juros e variações monetárias	-	(12.101)
Despesas financeiras diversas	(9.616)	(1.897)
Outras despesas financeiras	(18.867)	(950)
	(1.610)	(14.948)
Resultado financeiro líquido	(30.093)	42.330

Os juros sobre ativo financeiro foram calculados utilizando o índice IGP-DI/FGV, que acumulou uma alta de 7,83% até 31 de dezembro de 2022.

21 Direito de uso de ativos e Passivo de arrendamentos

Com a adoção do CPC 06 (R2) (IFRS 16), a Companhia reconheceu Ativo de direito de uso e Passivo de arrendamentos conforme segue:

21.1 Direito de uso de ativos

	Saldo em 31/12/2022	Adições	Amortização	Saldo em 31/12/2023
Imóveis	13.439	(1.402)	(2.106)	9.930
Veículos	1.131	16	(832)	315
Computadores	817	23	(450)	391
	15.387	(1.363)	(3.388)	10.636

21.2 Passivo de arrendamentos

Mutação do passivo de arrendamentos

	Circulante	Não Circulante	Total
em 31/12/2022	3.580	12.421	16.001
Adições	(484)	265	(220)
Encargos	-	-	-
Transferências	3.713	(3.713)	-
Pagamento - principal	(3.041)	-	(3.041)
Pagamento - encargos	(1.166)	-	(1.166)
Em 31/12/2023	2.601	8.972	11.573

A taxa de desconto em 31/12/2022 é de 9,10% a.a.

Vencimentos das parcelas de longo prazo:

2023	788
2024	1.813
2025	2.946
Após 2025	6.026
	11.573



22 Debêntures

Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, para distribuição pública, sob rito de registro automático de distribuição, em emissão privada pela VÓRTX Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., no valor de R\$ 295.000.000,00 destinados a reforço de caixa da emissora. Foram emitidos títulos com valor unitário de R\$ 1.000,00, na quantidade de 295.000. Sobre o valor nominal unitário ou o saldo do valor nominal unitário das debêntures incidirão juros remunerató-

rios correspondentes à 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros – DI de um dia, “over extra grupo”, expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3, acrescida exponencialmente de spread (sobretaxa) de 2,24% (dois inteiros e vinte e quatro centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias Úteis.

Emissão	Data de emissão	Nº de parcelas	Vencimento		Encargos financeiros a.a. (juros)	Taxa efetiva de juros a.a	Valor do contrato	Dívida Bruta	(-) Custo de transação	31/12 2023
			Inicial	Final						
4ª	15/10/2023	16	07/10/2023	07/07/2027	Taxa DI+ Spread 2,24%a.a	5,68%a.a	295.000	285.005	803	284.202
										284.202

Encargos financeiros	Garantia	Garantidora	Agente fiduciário
Encargos financeiros	Encargos	Encargos	Vórtx Distr. Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Mutação dos debêntures	Circulante	Não circulante	31/12/2023
Saldo anterior	-	-	-
Captação de recursos	73.750	221.250	295.000
Encargos	18.470	(408)	18.062
Transferências	18.437	(18.437)	-
Amortização - principal	(18.437)	-	(18.437)
Pagamento - encargos	(10.423)	-	(10.423)
Total	81.797	202.405	284.202

22.1 Covenants

A Companhia emitiu debêntures com cláusula que requer a cessão fiduciária sobre determinados créditos a receber de titularidade da Companhia mantidos em conta corrente vinculada, não

movimentável por esta, junto ao Banco Depositário e manutenção de índice financeiro (dívida líquida/EBITDA) igual ou inferior a 3,5.

	2023
Dívida Líquida	185.366
Ebitda	170.549
= Dívida líquida / Ebitda	1,09

23 Instrumentos financeiros

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de mercado
- Risco de liquidez

A utilização de instrumentos financeiros pela Companhia está restrita a caixa e equivalentes de caixa, clientes, fornecedores e debêntures.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 referentes a caixa e equivalentes de caixa, clientes, contas a receber e fornecedores se aproximavam dos valores de mercado em razão de suas características e condições comerciais pactuadas.

A Companhia divulga as mensurações do valor justo

pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não-observáveis) (Nível 3).

Os ativos financeiros e passivos financeiros estão, em sua parcela mais significativa, mensurados a valor justo de acordo com o nível 2, sem nenhuma mensuração no nível 3.

23.1 Categoria de instrumentos financeiros

	31/12/2023	31/12/2022
Ativos financeiros		
Custo Amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	101.437	61.059
Clientes	83.193	128.778
Valor Justo por meio do Resultado		
Créditos nas operações de venda de gás	-	42.475
Passivos financeiros		
Custo Amortizado		
Fornecedores - aquisição de gás	58.010	97.758
Debêntures	284.203	-

24 Fatores de risco

24.1 Risco de crédito

Risco decorrente da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus consumidores. Este risco está relacionado com fatores internos e externos à Compagas.

	31/12/2023	Valor contábil 31/12/2022
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa (i)	101.437	61.059
Clientes (ii)	83.193	128.778
	184.630	189.837

(i) Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia possui caixa e equivalentes de caixa, os quais representam sua máxima exposição de risco de crédito sobre aqueles ativos. A composição e a política de gestão de caixa e equivalentes estão descritos na nota explicativa 4.

(ii) Clientes

Esse risco é mitigado mediante a manutenção de uma

base de clientes pulverizada e gerenciamento das contas a receber identificando os recebimentos e detectando possibilidades de inadimplência, suspendendo o fornecimento de gás e implementando políticas específicas de cobrança, atreladas a garantias reais, sempre que possível, diluindo assim o risco de inadimplência.



24.2 Risco de Mercado

Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia computar prejuízos derivados de flutuações no preço de gás decorrente da variação no valor da “cesta de óleos” e das taxas de câmbio, aumentando os saldos das contas a pagar relativas ao gás adquirido.

(i) Risco Cambial

Os riscos cambiais relacionam-se com a possibilidade de a Companhia computar prejuízos decorrentes de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando o valor em reais(R\$) das contas a pagar sobre o gás adquirido da Petrobras. Este risco é mitigado pelo

monitoramento e repasse da variação de preços aos clientes via tarifa, quando possível. A partir de 01 de fevereiro de 2021, entrou em vigor a Resolução 028/2022 instituída pela AGEPAR - Agência Reguladora do Paraná, que dispõe sobre o mecanismo de recuperação das variações do preço do gás e do transporte, sendo que a exposição seria trimestral, conforme as datas dos reajustes ordinários de periodicidade semestral. A exposição ao risco de moeda estrangeira (dólar norte-americano) está demonstrada a seguir:

	31/12/2023		
	Ativo	Passivo	Exposição líquida
Fornecedores			
Aquisição de gás	-	58.010	58.010
	-	58.010	58.010
31/12/2022			
	Ativo	Passivo	Exposição líquida
Fornecedores			
Aquisição de gás	-	97.758	97.758
	-	97.758	97.758

A Companhia mantém monitoramento permanente dessas flutuações e não há exposição a operações com derivativos. A Companhia não opera com derivativos.

24.3 Risco de liquidez

Risco de liquidez é inerente a descasamentos no fluxo de caixa, decorrente de dificuldades em obter recursos, afetando a capacidade financeira. A Companhia administra o risco de liquidez através da manutenção de linhas de crédito adequadas aos seus compromissos e mantém seus ativos financeiros em depósitos de curto prazo com liquidez imediata em instituições de primeira linha.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente nestas demonstrações contábeis até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados.

31 de dezembro de 2023

Instrumentos financeiros não derivativos	Até um ano	Mais de dois e até cinco anos	Total
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	101.437	-	110.659
Clientes	83.193	-	59.086
Total ativo	184.630	-	470.086
Passivo			
Debêntures	81.797	202.405	284.203
Fornecedores	58.010	-	58.010
Total passivo	139.807	202.405	342.213

31 de dezembro de 2022

Instrumentos financeiros não derivativos	Até um ano	Mais de dois e até cinco anos	Total
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	61.059	-	61.059
Clientes	128.828	-	128.828
Créditos nas operações de venda de gás	42.475	-	42.475
Total ativo	232.362	-	232.362
Passivo			
Fornecedores	97.758	-	97.758
Total passivo	97.758	-	97.758

25 Ativo Regulatório

O ativo regulatório é composto pelas contas gráficas cuja finalidade é de neutralizar os impactos econômicos no resultado da Companhia em função de diferenças positivas ou negativas, referentes ao preço do gás e/ou diferença de margem, entre os preços contidos nas tarifas de fornecimento aplicadas aos faturamentos mensais dos consumidores, pela prestação do serviço de distribuição, e aqueles faturados pelos supridores à concessionária, de acordo com os Contratos de Suprimento, sendo que os saldos da conta gráfica são corrigidos mensalmente pela

variação da Taxa Selic, ou da taxa definida em resolução da AGEPAR.

Os valores que compõem este saldo foram calculados de acordo com as premissas determinadas nas resoluções AGEPAR 028/2022 e 004/2022 e foram objeto de revisão pelo órgão regulador.

Sua recuperação é determinada pelo órgão regulador por ocasião da atualização da tarifa, que ocorre ordinariamente no aniversário da concessão ou extraordinariamente, mediante negociação entre a Companhia e a AGEPAR.

Ativo regulatório	31/12/2023	31/12/2022
Resolução AGEPAR 028/2022	12.452	30.740
Resolução AGEPAR 004/2022	2.085	2.085
Total do ativo regulatório	14.537	32.825

26 Seguros

A Companhia mantém a política de contratação de cobertura de seguros para os investimentos efetuados para atender ao contrato de concessão e contra riscos operacionais compatíveis com seu porte e

suas operações. Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia possuía as seguintes apólices de seguro contratadas com terceiros:

Modalidade	Vigência	Cobertura
Responsabilidade civil e danos materiais	14/04/2024	300
Riscos operacionais	28/08/2024	10.000
Responsabilidade civil	08/04/2024	20.000
Responsabilidade civil e danos materiais	20/06/2024	25.000

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO, CONTAS DA DIRETORIA E AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AO EXERCÍCIO DE 2023

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Paranaense de Gás - COMPAGAS, abaixo assinados, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram as Demonstrações Financeiras, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações de resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, do valor adicionado, as notas explicativas, o Relatório dos Auditores Independentes, o Relatório da Administração e a Proposta de Destinação do Lucro Líquido do Exercício aprovados na 251ª Reunião do Conselho de Administração da Compagas.

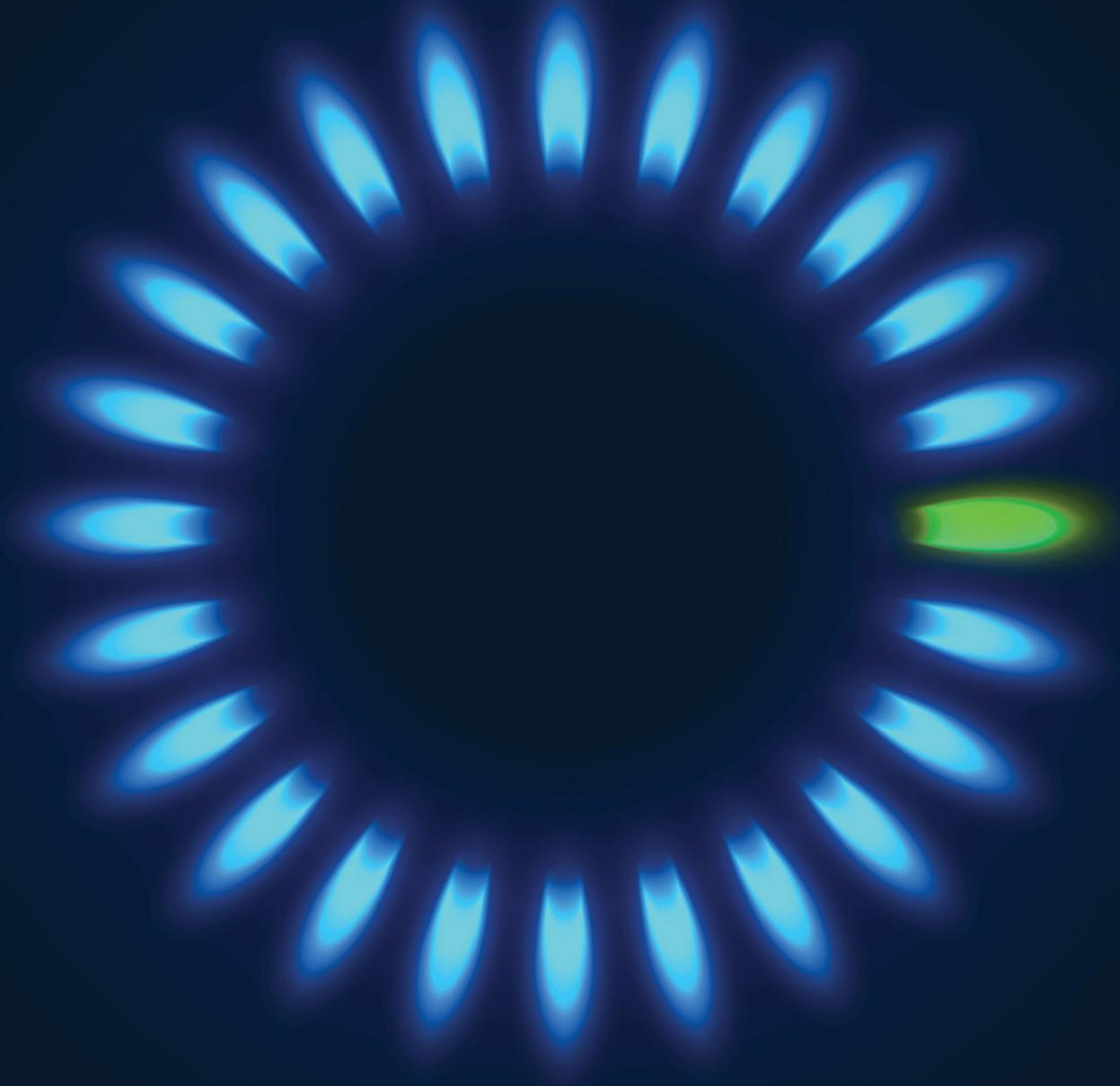
Com base nos trabalhos e discussões desenvolvidas ao longo do exercício, nos esclarecimentos prestados pela Administração, e considerando ainda o relatório da BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda, emitido em 05/02/2024, sem ressalvas, os conselheiros fiscais DECLARAM que não tiveram conhecimento de nenhum ato, fato ou evidência que não esteja refletido nas demonstrações financeiras e OPINAM que as referidas demonstrações estão em condições de serem submetidas à Assembleia de Acionistas para as devidas deliberações.

Curitiba, 29 de fevereiro de 2024.

Arion Rolim Pereira Juliana Medeiros de Castro Passos Marcelo Vieira Werneck

Observação: Este Parecer é parte integrante da ata da 187ª reunião do Conselho Fiscal, realizada em 29/02/2024, que apreciou as Demonstrações Financeiras do exercício de 2023.





COMPAGAS
EM NÚMEROS



Compagas em números	2023	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013
Mercado										
Número de clientes	54.793	51.337	49.335	47.238	43.929	39.777	36.189	31.790	26.052	21.018
Volume consumido de gás (m³ mil no ano)	299.534	326.019	322.719	524.492	434.460	464.180	476.284	997.396	1.089.714	380.375
Volume consumido de gás (m³/dia em Dez)	580	830	865,9	2.039,1	1.193,0	838,2	1.176,9	1.291,2	3.410,5	857,4
Consumo médio por cliente (m³/dia em Dez)	0,01	0,02	0,02	0,04	0,03	0,02	0,03	0,04	0,13	0,04
Número de cidades atendidas	15	15	15	15	16	16	16	16	14	14
Implantação da Rede										
Investimento total até a data (R\$ mil)	1.111.466	416.472	411.917	424.348	402.638	395.402	406.931	449.931	392.003	315.197
Extensão total da rede (Km)	880	852	842	833	824	812	800	780	726	646
Investimentos por rede implantada (R\$ mil/Km)	1.263	489	489,21	509,42	488,64	486,95	508,66	576,83	539,95	487,92
Indicadores Operacionais										
Frequência de acidentes com empregados*	Zero	Zero	Zero	Zero	Zero	Zero	Zero	Zero	Zero	Zero
DEG – Duração de interrupção de gás p/ clientes* (min)	0,00	0,00	34	32	14	Zero	Zero	16	19	24
FEG – Frequência de interrupção de gás p/ clientes*	0,00	0,00	0,02	0,07	0,04	0	0,001	0,04	0,05	0,06
(*) Observações à partir de Jul/00										
Corpo Funcional										
Número de colaboradores em Dez	151	145	155	168	181	180	175	171	172	163
Admissões no período	1	0,00	Zero	Zero	Zero	3	2	5	12	16
% Mulheres que trabalham na empresa	0,321	0,297	0,296	0,297	0,297	0,294	0,296	0,296	0,263	0,296
Volume consumido de gás por colaborador (m³ mil/colab.)	1.984	2.248	2.082,1	3.122,0	2.400,3	2.578,8	2.721,6	5.832,7	6.335,5	2.333,6
Valor adicionado por colaborador (R\$ mil/colab.)	3.342	2.205	1.310,7	2.348,5	1.232,6	1.561,5	1.258,4	3.069,5	2.759,7	404,2
Dados Econômicos										
Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	1.289.823	738.050	524.225	756.650	565.904	462.321	498.705	1.311.830	1.664.646	382.011
Lucro Bruto (R\$ mil)	213.623	163.676	116.773	99.777	93.140	85.729	36.543	68.967	140.603	63.282
Depreciação (R\$ mil)	32.849	32.879	31.652	30.880	29.012	28.753	25.251	21.532	16.921	15.780
Lucro / Prejuízo por período (R\$ mil)	97.329	125.653	59.624	186.015	82.527	65.570	5.482	23.067	60.366	18.485
Valor Adicionado (R\$ mil)	504.696	319.748	203.151	394.551	223.103	281.077	220.221	524.892	474.665	65.886
Ebitda (R\$ mil)	170.551	166.980	72.765	251.636	126.668	170.771	31.486	73.610	97.790	37.244
Patrimônio Líquido (R\$ mil)	511.507	522.177	483.272	545.895	408.276	349.374	299.901	295.720	278.026	235.626
Indicadores Financeiros										
Liquidez Seca	1,11	1,76	1,18	1,63	1,39	1,35	1,28	0,77	1,13	1,24
Endividamento Total	0,50	0,36	0,34	0,41	0,42	0,40	0,43	0,35	0,56	0,24
Margem Operacional	0,16	0,16	0,08	0,15	0,14	0,26	-0,04	0,02	0,05	0,05
Margem Líquida	0,10	0,17	0,11	0,25	0,15	0,14	1,1	0,02	0,03	0,04
Retorno sobre o Patrimônio Líquido	0,19	0,24	0,12	0,34	0,20	0,19	0,02	0,09	0,22	0,08
Ebitda / Rec. Operac. Líquida	0,18	0,23	0,14	0,33	0,22	0,37	0,06	0,06	0,06	0,10

2012	2011	2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004	2003	2002	2001	VAR. 23/22%	VAR. 22/21%
16.405	12.025	9.288	6.731	4.510	2.928	1.904	1.415	752	233	85	56	3,36	3,26
373.938	367.673	350.649	295.313	316.795	345.349	414.095	248.523	218.373	184.255	210.318	134.228	-13,46	6,17
1.021,7	920,4	857,2	806,4	649,1	735,8	1.587,3	722,1	587,1	464,6	485,4	349,5	-32,82	4,07
0,06	0,08	0,09	0,12	0,19	0,29	0,41	0,48	0,78	1,99	5,70	6,20	-35,01	0,79
13	12	10	9	7	7	7	7	7	7	7	7	0,00	0,00
274.373	252.680	230.207	217.953	194.486	168.527	154.749	145.072	135.233	117.197	103.448	74.607	2,41	160,60
602	574	546	520	499	465	459	448	437	409	391	280	1,85	1,41
455,77	440,21	421,62	419,14	389,75	362,42	337,14	323,82	309,40	285,80	264,60	266,50	0,55	156,98
Zero	0,00	0,00											
4	13	1	1	27	8	Zero	19	3	4	23	8	-100,00	0,00
0,04	0,09	0,03	0,01	0,08	0,04	0,1	0,1	0,05	0,07	0,1	0,19	-100,00	0,00
150	128	119	106	104	107	97	91	84	76	72	55	-3,82	8,28
27	28	17	8	30	20	11	11	10	7	19	21	0	0,00
0,291	0,273	0,243	0,226	0,211	0,168	0,237	0,297	0,159	0,263	0,200	0,273	-5,59	14,48
2.492,9	2.872,4	2.946,6	2.786,0	3.046,1	3.227,6	2.936,1	2.731,0	2.599,7	2.332,3	2.921,1	2.440,5	-10,02	-1,95
471,9	552,8	854,3	750,3	836,9	1.138,1	1.329,1	1.111,5	1.260,2	1.150,8	400,1	229,1	-9,63	67,73
334.854	274.349	266.723	224.402	231.323	220.418	251.934	211.162	287.928	256.810	90.211	49.628	2,15	71,08
64.065	69.426	80.498	65.190	52.591	77.469	65.021	60.786	73.308	50.935	12.907	4.008	-7,64	41,32
13.769	12.648	11.508	8.912	8.976	7.232	6.688	5.119	4.482	3.890	2.362	1.995	-8,48	9,16
20.755	32.430	40.538	31.899	32.523	47.941	37.453	32.657	43.353	29.404	2.455	(1.272)	-44,77	40,25
70.781	70.756	101.664	79.532	87.033	118.360	128.926	101.149	112.320	90.916	28.807	12.598	-13,09	81,61
41.133	55.976	67.479	51.660	50.327	72.977	61.785	56.281	70.999	48.689	8.930	1.356	-28,45	42,74
222.305	206.480	194.678	186.688	170.201	157.750	130.613	116.216	91.314	59.128	36.602	34.147	-10,01	8,86
1,41	1,17	1,07	1,10	1,19	1,36	1,09	1,07	0,80	1,01	0,84	1,24	50,00	-57,95
0,24	0,28	0,29	0,30	0,36	0,38	0,48	0,44	0,83	0,82	0,70	0,68	6,38	30,56
0,08	0,15	0,18	0,22	0,17	0,30	0,22	0,24	0,23	0,17	0,07	-0,01	14,29	-11,39
0,06	0,12	0,15	0,17	0,14	0,18	0,15	0,15	0,15	0,12	0,03	-0,03	-23,08	-23,66
0,09	0,16	0,21	0,17	0,19	0,30	0,29	0,28	0,47	0,50	0,07	-0,04	-38,71	28,63
0,12	0,20	0,25	0,23	0,22	0,33	0,25	0,27	0,25	0,19	0,10	0,03	-5,26	-15,93

